

Gazeta de Coimbra

Ultima hora

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 8 de Novembro de 1927

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2116

Artes e manufacturas em Coimbra

EM Agosto ultimo realizou-se nas Caldas da Rainha uma exposição de artes e industrias, que obteve um êxito muito superior ao que se esperava, não só pela concorrência de expositores mas também pela natureza dos artigos expostos.

Toda a imprensa se referiu a este certamen com o devido louvor, e a pessoas

Então não sabem

que ali foram nessa ocasião ouvimos igualmente as mais elogiosas referencias.

Em Coimbra fizeram-se duas exposições de artes e manufacturas, a primeira em 1869, promovida pela Associação dos Artistas, de que era presidente o Comendador Olimpio Nicolau Rui Fernandes, e a segunda em 1883, promovida pela Escola Livre das Artes do Desenho.

Da comissão iniciadora da segunda exposição assumiu a presidencia o integro jornalista Joaquim Martins de Carvalho. Desta comissão fizeram parte os srs. Antonio Augusto Gonçalves, Manuel Augusto Rodrigues da Silva e Cassiano Augusto Martins Ribeiro, felizmente ainda vivos.

Realizou-se esta exposição no edificio e claustro do Carmo. O êxito desta segunda exposição foi muito além do obtido na primeira exposição, 14 anos antes.

Depois destas exposições, outras se tem realizado em Coimbra, mas muito menos importantes do que aquelas.

Vão decorridos já 44 anos sobre a época em que se levou a efeito a segunda exposição em Coimbra. Durante este longo periodo mudaram quasi inteiramente as circunstancias locais. Tem-se desenvolvido muito a industria fabril desta cidade, criando-se novas e importantes fabricas de variada natureza, e tem aumentado o numero de artistas e operários que se distinguem nas suas artes e officios.

Em Coimbra concorrem condições de superioridade sobre qualquer outra terra da provincia para a apresentação de produtos numa exposição, desde que todos compreendam as vantagens que resultam para os expositores e para os bons créditos desta cidade em concorrerem a esse certamen. E mesmo indiscutível que se não aproveitarem os recursos que cá temos para podermos apresentar os nossos artistas, quando em terras muito menos importantes estão aproveitando recursos muito mais modestos para fazerem as suas exposições.

Este ano notou-se que nos numeros das festas anuais realizadas em diversas localidades, figuravam as exposições de produtos locais, do conchelho ou da região.

Muito bem procediam juntando o util com o agradável, tornando conhecidas as suas terras pelas suas industrias e pelos seus artistas.

No próximo ano é ano de festas da Rainha Santa, que costumam trazer a Coimbra muitos milhares de pessoas.

Um dos melhores numeros do programa a oferecer aos numerosos forasteiros que nos visitarem seria, certamente, uma exposição de artes e ma-

Rua da Sofia, 73-1.º

manufacturas, não só de Coimbra, mas do distrito ou região ou até mesmo do país, para que o certamen tenha muito maior importância.

Para levar a efeito este empreendimento vai sendo tempo de ser iniciado.

Temos em Coimbra colectividades que podem e devem dar representação para essa comissão: Camará Municipal, Junta Geral do Distrito, Associação Commercial, Associação dos Artistas, Sociedade

de Defesa, Comissão de iniciativa e de Turismo, a imprensa, clubs desportivos, etc., além doutros elementos individuais que queiram dar o seu concurso.

Ojalá que a nossa ideia colha raizes e seja aceita para ter realização no próximo mês de Julho.

Nomeada a comissão, competente aos industriais, artistas e todos os mais que estão no caso de concorrerem a exposição, não recusarem o seu auxilio, antes pelo contrario preparem-se para que a nossa Coimbra veja coroada do melhor êxito, como é de esperar, esta iniciativa.

Lançando ao publico esta ideia muito folgaremos em ver que ela é bem recebida e que ninguém deixará de lhe dar o apoio que merece.

A Gazeta de Coimbra desde já oferece o seu concurso para o bom resultado deste empreendimento, que

a grande novidade?

muito viria valorizar a nossa terra pela concorrência que aqui chamaria e para tornar conhecidos os nossos artistas e as nossas industrias.

A rua Guerra Junqueiro

VARIOS habitantes desta nova rua, situada no antigo olival de Montarroyo, tem vindo até á nossa redacção protestar contra o alinhamento dum muro que ali anda sendo construido e que lhes parece, á primeira vista, que foi feito de fórma a poupar uma oliveira ali existente.

Na verdade, o muro tal como se encontra, prejudica a estética da rua, o qual segundo os reclamantes afirmam tem tido varios alinhamentos.

E lamentavel que uma nova rua esteja já a enfermar de defeitos.

Para o facto chamamos a atenção de quem de direito, afim de evitar novas e constantes reclamações da parte dos moradores da referida rua.

Universidade Livre

A MANHA, pelas 21 horas precisas, na sede da Universidade Livre, realiza-se a abertura solene dos trabalhos no presente ano lectivo.

Fará o discurso inaugural o sr. Dr. Aurelio Quintanilha, Professor de Sciencias, sendo a entrada franca.

Serviço telefonico

COMO informamos, foram concedidos 50 contos para acabar três salas do edificio em construção, onde se deu o incendio na Escola Industrial Brotero (lado poente do edificio).

Destinam-se a instalar ali provisoriamente a estação telefonica, que está muito mal acomodada nos paços municipais.

Como essa instalação não é definitiva, pois só no edificio dos correios em construção se pode fazer, não poderão ser atendidos os numerosos pretendentes a assinantes de telefones.

Feita a instalação definitiva, calcula-se que se elevará a mais de 1.000 assinantes em Coimbra.

A parte destinada aos telefones no edificio em construção deitará para o lado da rua, em frente da Escola Brotero.

As linhas vão ficar subterraneas, e nem podia deixar de ser em vista do seu elevado numero.

ANDA em construção uma nova linha telefonica entre Lisboa e Porto, a qual chega já não muito longe de Coimbra.

Tambem se anda na construção duma nova linha entre Coimbra e Figueira e outra entre Coimbra e Montemor, que mais tarde se estenderá até á Figueira.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 3 de Novembro, de 1927.

EXCENTRICIDADES

DESCULPEM os leitores vir abordar um assunto que já teve as honras da publicidade do meu camarada Severo Faria, e que diz ainda respeito áquele francês que dança horas e horas seguidas, totalizando dias sem conta.

Não é de molde a deixar despercebido tamanha celebridade — unica neste genero — que até agora se tem exhibido entre nós, sem que uma pequena referencia sobre a excentricidade daquele homem, que apostou não sei com quem, tornar-se campeão de dança do Mundo.

Charles Nicolas — ao que parece — quer notabilisar-se daquele modo, e está no seu direito.

Não ha muito, ainda apareciam artistas de circo, que se diziam estar 8 e mais dias consecutivos sem comer, encerrados em caixas de vidro em exposição permanente ao publico, sem que ninguém se

comovesse com a sua triste sorte. Esses, coitados, faziam uma pequena demonstração a vêr o tempo que podia estar uma pessoa sem comer. Até aqui ainda havia alguma utilidade. A gente via do que era capaz o nosso arcaico num caso de fome, de extrema necessidade. Mais tarde, porém, com a evolução da humanidade, tudo passou á historia, porque já era intoleravel um sacrificio daquela natureza, já porque o numero não oferecia sensação, era velho e estafado...

Surgiu então Charles Nicolas, a dar á perna... E o que é certo, é que até hoje o homem já dançou 168 horas, percorreu 390 kilometros sem o menor cansaço, sem o menor desfelecimento.

Começam a seguir os ditos, as graçolas impertinentes e irritantes. Uns dizem que aquilo é um *truc* muito perfeito; outros, que é doença e precisão de tratamento. De qualquer das formas, o trabalho é estupendo! Charles Nicolas lá está no Pessos Manoel, numa roda viva, mostrando do que é capaz e desafiando todo o Universo na difficil e fatigante arte de dançarino...

O que é um facto, é que até ao presente momento, ainda não teve quem o igualasse, quem lhe fizesse frente. E, assim vai gosando muito licitamente um direito, que só a ele lhe pertence e lhe pertencerá por muitissimos anos...

Ernesto de Castro, Filho.

Interesses locais e regionais

CONSTA-NOS que o sr. governador civil vai dirigir, esta semana, convites ás principais corporações e associações da cidade, para se reunirem no governo civil, a fim de se assentar nas re-

clamações a fazer ao governo relativamente ás mais instantes necessidades locais e regionais.

Seguidamente, parece, que irá a Lisboa uma comissão, e que o sr. governador civil acompanhará, a fim de valiosamente patrocinar as reclamações que forem formuladas junto de cada ministro.

Rua da Sofia, 73-1.º

AGRESSÃO no caminho de ferro

ANTE-ONTEM, veio receber tratamento ao Banco do Hospital, o industrial de Vila Nova de Gaia, sr. Vitorino Fernandes, de 44 anos, que quando seguia no comboio para Lisboa, e por uma questão de lugares, foi na carruagem agredido á facada, recebendo um ferimento na face, que foi suturado com 11 agafes.

Lenha

de falheiros de rolos a 1\$80 a arroba.

Transformadora, Limitada, Rua da Noqueira.

A Gazeta de Coimbra em contra-se á venda em varias tabacarias e quiosques.

Duas posturas municipais que se tornam urgentes

O SR. dr. Lobo da Costa, digno intendente de pecuaria e veterinario municipal, apresentou á Camara dois projectos de posturas, um sobre circulação de cães, e o outro sobre inspecção de leite em Coimbra.

São dois assuntos da maior importancia e conveniencia a que a Gazeta de Coimbra se tem referido muitas vezes, certa de que presta ao publico um grande serviço para preservar da propagação da raiva pelos cães e assegurar a venda do leite nas mais indispensaveis circunstancias de higiene.

A postura sobre cães torna obrigatorio o registo destes animais, sob pena de 50 escudos de multa, bem como a sua vacinação anti-rabica pelo processo Umeno e Doi. A vacinação será feita anualmente, visto a imunidade só durar por um ano, etc., etc.

Quanto aos leites são adoptadas medidas da maxima vantagem para a saúde publica, não se podendo vender leite que não tenha sido aprovado pela fiscalização, sob pena de multa de 50 escudos, que aumenta nos casos de reincidencia, pondo-se em prática outras providencias quanto a vasilhas, inspecção dos animais, etc., etc.

Parece mentira!...

São estabelecidos prémios de 100 e 200 escudos ao leiteiro que durante um ano puzer á venda leite considerado o melhor por uma comissão composta pelo inspector, sub-inspector de saúde e intendente de pecuaria ou medico municipal e segundo constar do registo de analise feita ao leite.

Teriam esquecido providencias nesta postura quanto ao estado de limpeza dos vendedores de leite?

E preciso tambem olhar por isto, pois andam por aí muitas pessoas que vendem leite em pessimas condições de acção.

Pertence agora á Camara transformar estes projectos em posturas, ouvindo o sr. delegado de saúde.

Ojalá que estes assuntos mereçam a devida atenção ás entidades a quem compete resolvê-los.

A casa do sr. Herminio

INFORMAM-NOS de que se não respeitou a cota de nivel dada pela repartição de obras da Camara para a casa do sr. Herminio de Moura e Sá, ao principio da rua do Corpo de Deus.

Assentaram as soleiras das portas mais baixas 10 centimetros do que devia ser e deste facto resulta ser preciso rebaixar o pavimento da rua naquele ponto e colocar um degrau á entrada de cada porta das casas contiguas.

Porque se não respeitou a cota de nivel dada pela Camara?

Então ha quem mande mais do que ela em assuntos desta natureza?

A Camara não pode fechar os olhos em todo o decorrer desta obra, a não ser que prefira que o publico continue a ser o prejudicado.

Bem bastam seis anos já passados á espera que se dê principio a essa frontaria!...

COMUNICADO

BASTA!

No ultimo numero da Gazeta de Coimbra vem um comunicado, assinado por A. Novais e Sousa, em que ao lado de um palavrório suez que não diz nada senão contra quem o ejaculou, se referem factos absolutamente falsos. Aquilo é o sermão de um beato Lourenço contra o diabo; nem lhe falta o grito de Voltaire: «menti, menti sempre que da mentira alguma coisa ha-de ficar!» Ha destas psicoses no dominio da psiquiatria. Não me interessam como exemplares clinicos. O palavrório já o castiguei; o sermão já o paguei. Agora só me interessam os factos.

Vamos aos factos: Primeiro. Eu sou o responsável da amputação alta no infeliz Orlando que devia ser feita imediatamente após a hospitalização e não o foi por eu estar fóra de Coimbra.

E uma opinião de barbeiro, mas não é este o lugar para a discutir. Aceitemos contra tudo o que ensinam os cirurgiões experimentados, que isto é assim. Se a operação se impunha no momento da hospitalização é evidente que não podia deixar de impor-se em qualquer momento ulterior. Mas é sobretudo evidente que ela se impunha quando todos os sintomas, verificados, como diz, pelo Sr. Novais e Sousa, denunciavam um processo de gangrena ga-

Abriu o Escondidinho!

zosa de marcha hiper-aguda.

Todo o individuo que não seja um barbeiro sabe que um tal processo pode matar em poucas horas. Pois bem: o Sr. Novais e Sousa verificou tudo isto — ele o confessa — e quando já o cirurgião e ajudantes estavam desinfectados e preparados para intervir imediatamente, opõe-se a essa intervenção e só, horas volvidas, quando o doente podia ter morrido, a consente.

A quem a responsabilidade?

A mim que não estava em Coimbra ou a ele que, conhecendo o estado do doente e devendo conhecer as consequências desse estado, não consentiu que se intervisse a tempo sujeitando o doente a um desenlace fatal?

Que respondam as pessoas honestas.

Segundo. Eu não preparo convenientemente os alunos porque não ensino a trabalhar, mas só a decorar os livros. E' falso. Faço por ano, á roda de quatrocentas demonstrações no cadaver, acompanhadas de exposição detalhada aos alunos; estes tem sempre o cadaver á sua disposição para trabalhar com o preparador ou assistente; são meus ajudantes, em regra, nas operações, no vivo, sendo um deles o anestesista.

Não os deixo operar no vivo. Faço bem? Faço mal?

Que respondam as pessoas honestas.

Terceiro. Tenho corrido com um grupo de assistentes que todos estão aí a gritar que eu não quiz nunca que se fizessem cirurgiões, facilitando-lhes os meios para trabalhar.

E' falso. Sou professor ha 12 anos com direito a 3 assistentes; o unico que não reconluzi foi o Sr. Dr. João Porto que era assistente provisorio. Não discuto agora se fiz bem, se fiz mal. Deixei de reconduzi-lo num momento em que era praxe estabelecida na Faculdade que o assistente provisorio era uma pessoa de confiança do professor. Depois disto o Sr. Dr. João Porto foi nomeado assistente da secção medica; fez o seu concurso. Depois pensou em concorrer a uma vaga de professor, mas a secção opunha-se e pensa, por sua

vez, em não fazer a recondução definitiva; o escandalo Raposo detem-na, e então negoceia a sua recondução á custa do compromisso formal, tomado de palavra e em cartas, de não concorrer a Professor sem a conveniente sugestão da classe!

Não tenho documentos para provar isto, mas sei que esses documentos existem e estou convencido de que não seerei desmentido.

Por outro lado o Sr. Novais e Sousa é professor ha 8 anos; tem direito a dois assistentes. Da sua clinica já saíram cinco alguns dos quais absolutamente incompatibilizados com ele. Um foi o Dr. Luis Raposo, escorraçado sem se saber porque ou, antes, sabendo-se muito bem porque.

Tem o Sr. Novais e Sousa autoridade moral para me acusar?

Que o digam as pessoas honestas!

Quarto. Fui eu o responsável dos desgostos que sofreu o Prof. Sergio Calisto e da saída do Prof. Raposo de Magalhães.

E' falso. Quando morreu o primeiro era eu assistente provisorio, ele era professor.

Que podia contra ele? Quando saiu o segundo era eu professor ha cerca de um ano e não se percebe de onde me podia vir a autoridade para, levantando-lhe dificuldades, o obrigar a abandonar a Faculdade.

De onde me vinha? Que respondam as pessoas honestas e que agradeçam a insinuação torpe do escriba do Basta á memoria sempre saudosa do Professor Dr. Daniel de Matos e ao escru-

do de onde me vinha?

Que respondam as pessoas honestas e que agradeçam a insinuação torpe do escriba do Basta á memoria sempre saudosa do Professor Dr. Daniel de Matos e ao escru-

do de onde me vinha?

Que respondam as pessoas honestas e que agradeçam a insinuação torpe do escriba do Basta á memoria sempre saudosa do Professor Dr. Daniel de Matos e ao escru-

do de onde me vinha?

Que respondam as pessoas honestas e que agradeçam a insinuação torpe do escriba do Basta á memoria sempre saudosa do Professor Dr. Daniel de Matos e ao escru-

do de onde me vinha?

Que respondam as pessoas honestas e que agradeçam a insinuação torpe do escriba do Basta á memoria sempre saudosa do Professor Dr. Daniel de Matos e ao escru-

do de onde me vinha?

Que respondam as pessoas honestas e que agradeçam a insinuação torpe do escriba do Basta á memoria sempre saudosa do Professor Dr. Daniel de Matos e ao escru-

do de onde me vinha?

Que respondam as pessoas honestas e que agradeçam a insinuação torpe do escriba do Basta á memoria sempre saudosa do Professor Dr. Daniel de Matos e ao escru-

do de onde me vinha?

Que respondam as pessoas honestas e que agradeçam a insinuação torpe do escriba do Basta á memoria sempre saudosa do Professor Dr. Daniel de Matos e ao escru-

do de onde me vinha?

uma larga clinica na Granja. Toda a gente o sabe; e toda a gente sabe que a perdeu por completo.

Fui eu que lh'a roubei? Sendo em Coimbra director de duas clinicas, teve durante anos residencia e consultorio aberto em Lisboa, donde vinha a Coimbra duas vezes por semana, quando vinha.

o consultorio fechou. Fui eu que lh'a roubei a clinica? As pessoas honestas que respondam.

Setimo. Insinua-se que eu fiz taboa raza de uma acta de solução do conflicto, subscrita por pessoas por quem tenho a mais elevada consideração, resuscitando uma questão em que me tinha comprometido a não bulir mais.

E' falso. Com o meu nome nunca mais se escreveu uma palavra. Mentiria no entanto se afirmasse que me era desagradavel o que, a respeito de certos casos da Faculdade de Medicina, se escreveu depois; estou mesmo convencido de que se fizesse esforços nesse sentido poderia evitar a campanha.

Não o fiz. Porquê? Porque quem fez taboa raza daquela acta foram os que, mostrando que, o seu conteúdo era uma coisa platonica, que não servia senão para as suas façanhas não serem conhecidas do publico, deixaram de nomear um assistente que propuz para o meu serviço, e deixaram de nomear outro meu assistente, proposto por um ilustre Mestre de nós todos para outro serviço para o qual era sufficiente exame de instrução primaria; porque ainda agora deixaram ilegalmente de me distribuir uma cadeira que ha mais de doze anos rejei, deixando-a fechada, com grave prejuizo do ensino, por pretexto futil que só o odio justifica.

Quem fez taboa rasa? Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

Que o digam as pessoas honestas!

ASSINEM!...

O PORTUGAL ILUSTRADO

A maior publicação de turismo
(A sair brevemente)

Edição da Revista "Terras de Portugal,"

800 páginas profusamente ilustradas.

Pedidos de assinatura á Redacção e Ad. Travessa do Arco (a Jusus), 1 c/c, Lisboa.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
O menino Manuel Rodrigues da Bela, filho do sr. Agostinho Rodrigues da Bela.
Dionísio Soares Pinto Mascarenhas.
Antonio Dias de Carvalho.
Carlos de Almeida.
A'manhã:
A menina Maria Ribeiro Gomes.
D. Amelia Mariana Velez Corado.
Mario Ribeiro Arrobas.
Alvaro Graças Abreu.

Partidas e chegadas

Regressaram da Figueira da Foz, a s. r. D. Sara Gomes e o sr. dr. Guimarães Pedrosa.

+++

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeiros Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanca Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 e 6
Telefone 440

UM CONSERVATORIO DE MUSICA EM COIMBRA

As entidades representativas dos interesses da cidade, tencionavam entregar ao sr. governador civil, no sábado da semana finda, uma representação dirigida ao sr. ministro da Instrução, pedindo a criação em Coimbra dum Conservatorio de Musica, como os que já existem no Porto e em Lisboa, mas como s. ex.ª se ausentara nesse dia para o norte, constatarão que com esse fim procurara s. ex.ª hoje ou amanhã.

Os delegados daquelas entidades estiveram, no mesmo dia, no Quartel General, onde foram pedir ao sr. comandante da 2.ª Região Militar que se empenhasse junto do Governo para que a sua pretensão seja atendida, tendo o sr. dr. Manuel Braga sido encarregado de entregar a s. ex.ª uma copia da representação dirigida ao sr. ministro da Instrução.

O coronel sr. Reis Fisher, que é um distinto e apaixonado cultor de boa musica, recebeu a comissão o mais amavelmente possível, prometendo interessar-se junto do Governo pela criação de tão util e necessario estabelecimento de educação e ensino musical.

A representação era assinada pela Junta Geral do Distrito, Camara Municipal, Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, Comissão de Turismo e Juntas de Freguesia.

Na terra das arufadas...

Na célebre arte de Montes
Vai usar-se sem lancha!
Touros de galocha e luvás
E de capa de bottacha!

E' bem Coimbra o fanal
Que abre ao ceu de Portugal
Novos belos horizontes!...
E assim um progresso estranho
Nilou de alcance tomou
Na célebre arte de Montes!

Sumiu-se o sol da tourada!
E' mais doce a luz velada
Em festa que vai ou racha!
Estando fresco, os bois coitados,
Lidarão agasalhados...
Vai usar-se, sem lancha!

Se for dia de inclemencia
O remedio é ter paciencia
E levar os guarda-chuvas!...
Mas teréis a sensação
De ver na grande função,
Touros de galocha e luvás.

Capinhas de sobretudo
Forçados, moços e tudo
Com agasalhos de escacha...
Hão de ver o cavaleiro,
De capote e de sobretudo
E de capa de bottacha!

CINDAZUNDO

A raiva

NAO podemos deixar de responder ao primoroso artigo do sr. Luis Leitão, que, sob o titulo, a «A raiva», a *Gazeta de Coimbra* de 1 do corrente publicou.

Sua ex.ª encara o grave problema da raiva sob dois aspectos: o scientifico e o educativo. Descreve de uma forma aliás alentada e nobre o problema educativo e se todos ao ler o citado artigo comprehendessem as verdades amargas, mas justas que o mesmo encerra, deviam proceder e aconselhar os ignorantes a que procedessem da forma como o erudito escritor indica, e por este critério não só a especie animal teria muito a lucrar, mas também a humanidade evitaria de contrair esse terrível flagelo que se denomina, «A raiva».

Está fundada em Coimbra, uma liga de combate á raiva, onde se preconiza assistencia á especie humana e á especie animal.

Desejariamos que a Sociedade Protetora dos Animais, fosse patrocinando esta liga, de forma que a sua benevolencia fosse conhecida em todo o país, quer por meio da imprensa, quer ainda por conferencias publicas.

Entendemos mesmo, que tanto a S. P. dos Animais, como a liga contra a raiva deveriam estar em contacto, pois desta união resultaria uma força capaz de emanhá exercer uma forte pressão sobre os governos, indicando as medidas que fossem salutaras para a defesa dos racionais, e de protecção aos irracionais.

Nesta orlem de ideias pode o sr. Luis Leitão, contar com o nosso incondicional apoio.

Encarou também o sr. Leitão, o problema da raiva sob o ponto scientifico, chamando a sua atenção para os técnicos e homens de sciencia.

O que passamos a escrever, não o fazemos como homem de sciencia, porque um modesto medico veterinario da provincia, como nós, não tem á veleidade de vir a publico tratar de um assunto tão importante como este.

Se o fazemos, é não só como técnico, e pela pratica de 3 anos de vacinação que temos, donde sempre colhemos resultados magníficos, mas também como combatente desta terrível zoonose, que desejamos ver a todo o transe julgada.

A vacinação dos canídeos durante tres anos, habilitou-nos a seguir uma directriz neste combate.

As medidas que adotamos no concelho da Covilhã, com o auxilio da Comissão Administrativa Municipal, tornando a vacinação obrigatoria, e mandando abater os cães que se entregavam á vadiagem, produziram salutaros efeitos no concelho.

São as estatísticas officiais existentes na Secretaria da Administração e da Camara que o atestam. Falam mais claro do que nós escrevemos.

O exemplo do concelho de Covilhã, germinou e justificou em muitos concelhos que actualmente estão adoptando identicas medidas, colhendo os seus beneficos efeitos.

Pena é que muitas sem motivo justificado, e outras vendo nas taxas elevadas de matricula uma fonte de receita para o Municipio, «quicá de pouca dura», ainda não tenham adoptado o que preconizou o Congresso Internacional de Raiva, e que consiste precisamente nas me-

didadas que anteriormente tinhamos adoptado e das quais já falamos. Mas temos a firme certeza que essas camaras não de ser compelidas a adopta-las não para beneficio dos seus municipes e semelhantes, mas para defesa das despesas que hão de ter que fazer com os infelizes que venham a ser agredidos por cães raiivosos.

O tempo como grande mestre da vida que é, ha de encarregar-se de nos vir a dar razão ao que acabamos de escrever.

Para demonstrar o poder imunizante que a vacina de Umeno e Doi, concede, «passados 5 dias após a vacina», basta dizer que temos 10 cães vacinados, que foram mordidos por outros raiivosos, e que decorridos que vão 15, 10 e 6 meses, nada de anormal apresentam.

Isto por si é a confirmação da experiencia realisada pelo Dr. Eichorn, na America.

Bem sabemos que a vacina anti-rabica, como tudo quanto seja scientifico tem muitos inimigos, principalmente em Portugal onde o egoismo impera desenfriadamente.

Tambem as grandes descobertas bacteriologicas de Pasteur, que hoje todo o mundo scientifico admira e presta homenagem, tiveram inimigos e todavia o grande sabio que a sciencia venera e a humanidade adora triunfou.

Por isso os grandes homens de sciencia Umeno e Doi, que ao descobrirem o virus vacinico anti-rabico, foram tomar os seus ensinamentos ás descobertas de Pasteur, partindo do virus vivo para a realisacão da sua vacina, hão de num futuro proximo deixar o seu nome vincado nas paginas da sciencia de todos os países, como o já tem no seu, «O Japão».

Ha 14 meses, ao iniciarmos a campanha contra a raiva, julgámos que não resistiamos perante a audacia dos adversarios que por toda a parte surgiram, mas a breve trecho as adesões, os incitamentos appareciam e hoje confiadamente na victoria e na fé que nunca nos desamparou, podemos dizer muito laconicamente: «Triunfamos».

Covilhã, 4 X-927.

Jaime Robalo Cardoso,
Medico Veterinario.

A terra treme

O TREMOR de terra noticiado de Toledo e Florença, foi registado no Instituto Geofísico de Coimbra, no dia 4, o qual começou ás 14 horas, 4 minutos e 26 segundos e o seu epicentro a 9350 quilometros.

O abalo sísmico devia ter sido na Asia Oriental ou na America do Norte.

† FALECIMENTOS †

NA sua casa de Foja, Vila Nova de Gaia, faleceu ha dias, o pai do nosso presado amigo sr. dr. José Pinto da Cunha Saavedra, assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa e medico militar.

Tambem faleceu o operário grafico Guilherme Assis Loureiro, empregado na typografia da Coimbra Editora.

O extinto que contava apenas 25 anos, era executante do Grupo Musical Artístico.

O seu funeral foi muito concorrido, fazendo-se representar, por grande numero de typografos, a classe grafica. As familias enlutadas enviavam as nossas sentidas condolencias.

Pelo estrangeiro

Formação de um novo lago

NA região montanhosa de Eifel pode actualmente observar-se um espectáculo extraordinário: o nascimento de um novo lago.

Nas imediações de Laachersee, entre Obermendig e Ettringen, um amplo vale de terreno argiloso, que até agora havia servido de pasto aos gados, está sendo inundado vagorosamente pela acção lenta e continua de diversas nascentes subterraneas.

O caudal de agua cresce constantemente e a nova lagoa pode ser já atravessada de barco.

Os geologos opinam que não se trata de um fenomeno passageiro, mas da formação definitiva de um novo lago.

Modernisa-se a Universidade de Heidelberg

ENTRE as Universidades alemãs, a de Heidelberg, além de figurar entre as mais illustres e antigas, é uma das que maior prestigio gosam no estrangeiro.

Talvez interesse saber, portanto, que nela se estão praticando obras de renovação que, transformando-a completamente, a porão á frente dos grandes centros docentes alemães.

O histórico edificio universitario, situado na pitoresca Ludwigsplatz, ficará reservado exclusivamente para fins administrativos e as aulas para os cursos das Faculdades de Direito, Filosofia e Teologia ficarão instaladas num novo e soberbo edificio proximo que se levantará no coração mesmo da velha Heidelberg, para cujo fim se expropriou um grande numero de casas das romanticas vias Augustinergasse e Schulgasse.

A Faculdade de Medicina continuará ocupando os seus locais da Bergheimerstrasse, para a Faculdade de Sciencias está-se construindo, porém, na margem direita do Neckar, junto da ponte nova, um soberbo palácio destinado a albergar amplamente as aulas e os diversos laboratórios de investigação.

A importancia total das obras orça por 17 milhões de marcos.

As construções navais nos estaleiros alemães

Depois de um prolongado periodo de paralisação na industria de construções navais, durante o qual os estaleiros alemães constantemente ocupados constituiram uma excepção, os sintomas de actividade renovada que, em principios deste ano, começaram a manifestar-se, continuam accentuando-se favoravelmente.

A ultima estatística trimestral de Lloyd' syndica que, ao terminar o mês de Setembro, o registo bruto dos barcos em via de construção se elevava a 307 milhões de toneladas, representando um aumento de 233 512 toneladas em relação ao trimestre anterior.

Os estaleiros alemães tem na cifra indicada uma participação de (108 625 toneladas) representa 16,6 por cento das construções mundiais, com os quais a Alemanha ocupa, a seguir á Inglaterra, o segundo lugar entre os países constructores.

Nas modernas construções navais aumenta em progressão constante a proporção dos barcos de motor, dos quais se constroem actualmente nos estaleiros alemães 36 com 239 844 toneladas de registo bruto.

Passeios marginaes nas estradas

PARA evitar os accidentes devidos ao trafico de automoveis cada dia mais intenso nas estradas, as autoridades distritais de Dusseldorf decidiram dotar todas as estradas que de futuro se construaem (e algumas das já existentes) de passeios marginaes analogos aos que para refugio e passagem dos peões se constroem nas ruas das povoações.

As primeiras estradas construidas desta forma são as de Mettmann Vohwinkel e de Mettmann a Gruiten, esta ultima exclusivamente reservada para veiculos de motor.

Um novo processo de burla

RECEBEMOS ontem a visita do sr. Gomes Barbosa, illustre director da conhecida revista *Terras de Portugal* e tambem do *Portugal Ilustrado*, que veio expressamente a Coimbra afim de que por meio do nosso jornal façamos ver ao seus innumerados clientes de que a noticia, com o titulo acima saido há dias nos jornaes de Lisboa, nada tem com os trabalhos da sua redacção.

O burlão de que o jornaes de Lisboa falam chama-se Alvaro de Almeida é caixeiro viajante e os anuncios que ele tem arranjado não são para revista nenhuma, mas sim as importancias recebidas para o seu bolso, pede pois o sr. Gomes Barbosa aos enumerados clientes de Coimbra que caso recebam a visita de tão illustre cavalheiro o comuniquem ás autoridades locais, que para esse fim já se encontram avisadas.

Licenciatura

LICENCIOU-SE com a distincção de 16 valores, na Faculdade de Sciencias, o sr. dr. Manuel Aleixo da Cunha.

As nossas felicitações.

Aniversario do Armistício

COMEMORANDO a data do aniversario do Armistício, realiza-se uma sessão solene, no dia 11 do corrente, numa das salas do quartel do Batalhão de Metralhadoras.

Errata

NO final do artigo *O Exército*, que ultimamente publicámos, do nosso distinto colaborador coronel Pais Mamede, onde se lê meos pontual leia-se mais pontual.

Vendaval

ESTA noite a cidade esteve sob um grande vendaval. O vento foi violentissimo, derrubando algumas arvores, e estilhaçando as vidraças das janelas de muitos predios.

A instalação electrica da cidade sofreu importantes avarias o mesmo acontecendo ás linhas telefonicas.

Quem perdeu?

UM empregado dos Serviços Municipalisados achou uma importante quantia a qual se encontra depositada nos respectivos Serviços e se entregará a seu dono.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

Se não é "Schering" não é Urotropina!



A Marca Schering

e o angulo na etiqueta são os distintivos do produto original "Schering". Repare-se nos mesmos ao adquirir Urotropina e preservar-se-há contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza química e efeito terapeutico inseguro. Aproveitará V. Ex.ª assim as vantagens do produto original elaborado sempre pala casa Schering com as melhores materias primas. 30 annos de experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina-Schering, para combater as doenças infecciosas e especialmente como poderoso desinfectante das vias urinaes, biliaes e intestinaes. Tubos de 20 tabletas do 1/2 gr.

TRIBUNAIS

CIVIL e COMMERCIAL

Audiencia do dia 3
DISTRIBUIÇÃO
PRIMEIRA VARA

Ao escrivão Campos: Acção commercial — Paraizo Pereira & Ca. desta cidade, contra José Marques Soares, de Aveiro. Adv., dr. Fernando Lopes.

Acção commercial — Sociedade commercial e Industrial de Coimbra, Limitada, contra Manuel Lopes, comerciante, de Cortico, comarca de Arganil. Adv., dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão Faria: Concordata requerida por Manuel das Neves Barata, comerciante, de Coimbra, que commercialmente usa a firma de Neves Barata & Ribeiro, Sucessor. Adv., dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão Monteiro: Emancipação requerida por D. Eugénia dos Santos e Silva, funcionaria publica, de Lisboa, viuva do falecido dr. Antonio dos Santos e Silva, a favor de seus filhos Maria Lucia dos Santos e Silva e Antonio dos Santos e Silva. Adv., dr. Fernando Lopes.

SEGUNDA VARA

Ao escrivão Mamede: Acção commercial — José Breda, comerciante, de Coimbra, contra Antonio Calheiros Pita Mascarenhas Bandeira de Noronha Junior, actualmentecasado, proprietario, de Pereira, desta comarca. Adv., dr. José Paredes.

Ao escrivão Pordigão: Acção commercial — Paraizo Pereira & Ca. de Coimbra, contra opaitão João dos Santos Duarte, casado industrial, hoteleiro, de Coimbra Adv., dr. Fernando Lopes.

Audiencia ordinaria do dia 7

DISTRIBUIÇÃO
PRIMEIRA VARA

Ao escrivão Campos: Despejo — Manoel Francisco Catarino, proprietario, contra Antonio Ferreira, agricultor, ambos de Coimbra. Adv., dr. Borges de Oliveira.

Despejo — Julio da Cunha Pinto, comerciante, desta cidade, contra o capitão João dos Santos Duarte, industrial, tambem de Coimbra, por si e como administrador da sociedade em nome colectivo com sede nesta cidade, «Duque e Santos Duarte». Adv., dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão Faria: Acção de letra — Sebastião Henriques, proprietario, de Santa Clara, contra Francisco Maria Bento, proprietario de Coimbra. Adv., dr. Alves Correia.

Ao escrivão Monteiro: Despejo — Augusto Pedro, proprietario de Coimbra, contra Maria Emilia Pereira, viuva, domestica, tambem de Coimbra. Adv., dr. Octaviano Sá.

SEGUNDA VARA

Ao escrivão Mamede: Carta precatória para penhora, vinda da comarca de Viseu.

Ao escrivão Pordigão: Despejo — Manoel Lopes Sêco, comerciante e esposa, de Coimbra, contra Manoel Maria Carvalho e esposa D. Maria Paredes de Carvalho, tambem de Coimbra. Adv., dr. Carvalho Lucas.

Carta precatória para arrematação de bens, vinda da comarca de Cantanhede.

2.ª Vara civil da comarca do Porto.

Divorcio — D. Olinda Pais da Costa Amaral, tambem conhecida por Olinda Pais do Amaral e Costa, proprietaria de Coimbra, contra seu marido Antonio da Costa, tambem conhecido por Antonio da Costa Junior, proprietario, tambem de Coimbra. Adv., dr. Fernando Lopes.

RELAÇÃO

Sessão de 5 de Novembro

PASSAGENS

Torres Novas — Gregorio Alves de Abreu e Silva, contra Verissimo Gorjão e Silva e mulher. Passou para o sr. dr. Ponçes.

Tomar — Julio Gomes e mulher, contra Antonio da Silva e mulher. Passou para o sr. dr. Botelho.

JULGAMENTOS

Cerês — O M. P. contra Antonio Cesar. Confirmada a sentença. Gouveia — O M. P. contra Vitória Bento. Revogada a sentença. Oliveira de Frades — O M. P., contra Alfredo Fernandes da Costa. Provido.

DIRECCAO DA POLICIA DE INVESTIGACAO CRIMINAL

Pelo juiz sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados:
Adriano Antonio Esperanca, de Cernache, e João Paulino, desta cidade, por falta de respeito á autoridade, condenados, respectivamente, em 200\$00 e 300\$00 de multa e respectivos adicionais.
O João Paulino, por não ter pago a multa, recolheu á cadeia.

Conferencia

NO dia 14 do corrente, na Associação dos Medicos do Centro de Portugal, realiza o sr. dr. João Porto uma conferencia sob o titulo *Actividade e trabalho nos tuberculosos cronicos*. Esta conferencia está marcada para as 20 e meia horas.

FERNANDO LOPES

ADVOGADO

Coimbra

Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

Reclamações

OS moradores do logar da Arregaça e Calhabé, chamam a atenção do sr. Director das Obras Publicas desta cidade, para mandar proceder á remoção da brita existente nos passeios laterais tanto na Arregaça, como no Calhabé, porque impede o transito e muito especialmente em occasiões de chuva, em vista de os mesmos passeios se tornarem indispensaveis devido á muita lama da estrada.

Incendio

OVAR, 6. — Hontem, por 19 e meia horas, manifestou-se um incendio na officina de guarda-sois de Antonio F. Benito, sito na antiga rua dos Ferradores. Tomou em breve grande incremento, passando á cosinha e uma arrematação de lenhas que arderam por completo. Os prejuizos foram bastantes. Sofreram, tambem, muito, as casas visinhas.

Os bombeiros compareceram lutando com falta de agua. Houve bastante falta de orientação no serviço. Pelas 20 e meia horas entrou-se no serviço de rescaldo, que terminou uma hora depois.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Predio em Coimbra

Avenida dos Oleiros

Vende-se esplendida casa que pode ser destinada a qualquer commercio ou industria.

Optima construção com a superficie de 368 m² e enorme pé direito.

Excelentemente localizado e muito proximo dos novos cais do caminho de ferro. Facilita-se o pagamento.

Trata-se com

PLACIDO VICENTE & COMP.ª L.M.ª DA

Rua da Sota - COIMBRA

Artigos alemães

Chegou uma grande remessa de artigos alemães para ménage e fantasia por preços barattissimos á HAVANESA CENTRAL de Barros Taveira, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

COIMBRA

Cabeleireiro de Senhoras

BAZILIO DENIZ vem participar ás Suas Excelentissimas Clientes que acaba de contractar um cabeleireiro especializado pela École Supérieur des Coiffeurs de Paris, na execução da Ondulation Marcel, mise en plis, applications de teintures, etc., etc.

MANICURE

(PERFUMARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)

R. Ferreira Borges, 147-151, Coimbra, Telef. 245

Previdencia Agraria

Instituição de Seguros
Capital realizado 500.000\$00

Sede em Lisboa - L. do Ca mo, 18
Agencia em Coimbra - R. do Correio, 18

Seguros agricolas, terre-tres, automovel, transporte e marítimo.

Agente em Coimbra. Fernando Reis, antigo chefe-técnico da extinta Companhia « COIMBRA » de Seguros.
R. do Correio, 42 t.s.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente HOSIOLIO HUI ER DA ANDRADA, 301P.
Rua Corpo de Deus, 40

Tinturaria "A BRASILEIRA"

Manuel Mendes Ayres, proprietario da conhecida Fabrica de Tinturaria, « A COMBRICENSE », no Rio de Janeiro (Brasil), faz saber ás illustres familias de Coimbra e ao povo em geral que está montando a sua fábrica intitulada « A BRASILEIRA », no Pateo de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e pela Azinhaga do Carmo.

Recebe desde já todos os trabalhos para tingir, lavagens quimicas, limpezas a seco, passamentos a ferro, tanto em roupas de senhora e criança, como em roupas de homem. Tapetes, reposteiros, cortinados e até fazendas em peça, para o que dispõe de pessoal bem tecnicamente adestrado.



HAVANEZA CENTRAL

BARROS TAVEIRA, R. Visconde da Luz, 2 e 6

Secção fotografica com todos os artigos da casa F.ª DAK, L.ª. Grande variedade de máquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria : Tabacaria : Pertumarla

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de máquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor fábrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa coleção de bilhetes postais ilustrados de Coimbra.

Recordações de Coimbra

Fábrica de Chapéus de Coimbra

Casa do Sal (Electrico da Estação Velha)

Chapéus de feltro para homem e senhora pelos ultimos modelos e nas mais modernas côres.

FAZEM-SE TRANSFORMAÇÕES E TINGEM-SE OS USADOS

TRABALHO PERFEITISSIMO E POR PREÇOS MÓDICOS



Dr. Afonso Ponces de Oliveira Pires

Missa do 7.º dia

A familia do Dr. Afonso Ponces de Oliveira Pires, convida todas as pessoas das suas relações e amizade, a assistir á missa do 7.º dia, que se celebra na proxima quarta-feira, 9 do corrente, na igreja de Santa Cruz, pela 10 horas.

Venda de material de casas

Por motivo de alargamento da rua de Celas, vende-se todo o material de casas situadas no Logar Novo, ao cimo da rua Lourenço de Almeida Azevedo.

Recebem-se propostas para cada uma das casas, em carta fechada, na dos Militares, n.º 8, de Coimbra. 3

Contra doenças

Chancas de vernis frances, pontiadas exclusivo « artigo bom » da casa Coimbra rua dos Sapateiros, 60. 4

Pianos das melhores marcas

Chegaram e vendem-se na Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1 (junto ao Largo de Sansão).

Quem achou?

Perdeu-se na quinta-feira, á tarde, desde o Arco da Traição á padaria Matos Cabo, na rua de S. João, uma porção de diaheiro, que não pertencia á portadora, que é pobre. Pede-se á pessoa que o achou a esmola de o entregar nesta redacção.

DOMINGOS LARA

MEDICO

Rua Ferreira Borges, 132.1.º



Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha e se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA
DESPERTADOR DE PRECISÃO
A venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

CASA

No dia 13 do corrente mês de Novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade, se ha de proceder á arrematação de uma morada de casas que se compõe de 3 andares e lojas, sita na rua da Trindade, n.os 36 e 38, freguesia da Sé Cathedral, desta cidade. 3

Vende-se uma mobilia de sala em pau santo, uma mesa de centro idem, e uma mesa de lousa polida a Côres. Nesta redacção se diz.

Azeite fino litro 6\$50

União Mercenarias e Farinhas, L.ª da

R. SARGENTO MÓR, 38-52

Srs. Agricultores

Não descurem as suas culturas

Obriguem as suas terras a produzir até ao maximo da sua capacidade — Protejam as suas arvores contra os insectos e fungos — Desinfectem as sementes das suas culturas usando

PARATOL

Peçam-nos a brochura descriptiva deste produto, obra do eminente engenheiro agricola M. Abel Becherich, que lhe enviaremos gratis

S O G E R E

SOCIEDADE GERAL DE REPRESENTAÇÕES, L.ª da
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 24 - LISBOA

Leilão judicial

Massa falida do Banco Industrial Português

No proximo domingo 13, por 12 horas, no Largo Miguel Bombarda, 47 a 53, antiga filial do Banco Industrial Português em Coimbra, a arrematação de todos os bens ali arrolados.

Constam esses bens de mobiliário diverso, e do direito ao arrendamento da casa para qualquer ramo de comércio, com excepção do de taberna, de estabelecimentos insalubres, incómodos e perigosos, conforme o Decreto de 21 de Outubro de 1863 e o de fazendas de lã e algodão, sem que esta exclusão compreenda o comércio de alfaiataria ou de modas e confeccções.

Mostra-se a casa em todos os dias uteis das 10 ás 17 horas e presta esclarecimento o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Modelo BANKER



FORMA ESTYLO CREAÇÃO
ALIAS

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

Maquina Underwood, vende-se em bom estado.

Ver na rua da Gala, 24. 3

Trespasa-se a antiga casa Gregorio.

Rua Padrão, 70-76 (proximo da Estação Velha). 5

GAZETA DE COIMBRA

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00;
2.ª página, 1\$00;
3.ª e 4.ª páginas, \$50.

Comunicados 1\$00 a linha
Os assinantes teem 20% de desconto

NOVIDADE LITERARIA

"AS FARPAS,"

V VOLUME

De Ramalho Ortigão

A venda nas livrarias

Explicações

Aluna da Universidade, com prática, explica todas as cadeiras do curso geral do Liceu, do curso complementar de Letras e da Escola Normal.

Habilita para exames. Diz-se nesta redacção.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Agradecimento

Joaquim Nunes Tiago e Maria do Amparo Nunes Salazar, e mais familia veem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o seu saudoso filho, e marido, Augusto Nunes Tiago, mas tambem ás que se interessaram pela sua saúde durante a grave doença que o vitimou, visto não o poder fazer pessoalmente. Não podemos esquecer os clubs desportivos e policia desta cidade, que foram para nós duma grande gentileza. Coimbra, 7 de Novembro de 1927.

ANTONIO LOPES QUARESMA
ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.ª - E. - COIMBRA

AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

Anuncio Arrematação 2.a Vara Comarca de Coimbra (2.a publicação)

No dia 20 de Novembro, pelas 12 horas, á Porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hade proceder á arrematação em hasta publica e será entregue a quem maior lance oferecer, acima do preço da sua avaliação, os bens imoveis que foram penhorados aos executados Constantino Pedro da Silva e mulher Olimpia Ferreira da Silva, proprietarios, residentes em Penacova, na execução por custas que lhes moveu o Digno Magistrado do Ministério Publico nesta comarca, e cujos bens são os seguintes:

A quarta parte de uma casa de habitação no logar da Carvoeira, freguesia de Penacova, que vai á praça no valor da quinhentos escudos.

A quarta parte de uma terra de sementeira no sitio da Costa do Caneiro, limite da Ranqueira, que vai á praça no valor de quinhentos escudos.

A quarta parte de uma casa que serve de palheiro no sitio de Valongo, limite da Carvoeira, que vai á praça no valor de quatrocentos e cinquenta escudos.

Um bovado de terra de sementeira na Ribeira do Minho, de dito limite, que vai á praça, no valor de duzentos escudos.

A quarta parte de uma terra de sementeira com oliveiras no sitio do Barreiro, limite da Ronqueira, que vai á praça no valor de quinhentos escudos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O escrivão do 4.º officio da 2.a vara, João Pais da Cunha Mamebe.

Verifiquei a exactidão. O Juiz da 2.a Vara, Luiz Osorio.

Segunda Vara Cível da comarca de Coimbra Arrematação (2.a publicação)

No dia 20 de Novembro, pelas 12 horas, no logar e freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, e hade proceder á venda em hasta publica e será entregue a quem maior lance oferecer acima do preço da sua avaliação, varios móveis, tais como: cadeiras, secretárias, estantes e outros objectos que foram penhorados ao executado Mario Tavares Mendes, residente na quinta de Arrequer, desta comarca na carta precatória para louvação e arrematação, extrahida dos autos de execução que contra elle moveu Julio F. dos Santos Silva Junior, proprietario, do Porto. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O escrivão do 6.º officio, Albano Correia Moraes de Carvalho.

Verifiquei a exactidão. O Juiz da 2.a vara, Luiz Osorio.

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Occidental de Montarroio — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho e autocistoma.

Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.

— Uma grande garage com 60 metros quadrados.

— Na rua Oriental de Montarroio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

Alfaiate precisa-se meio official ou costureira. Rua do Correio, 114. 1

Angariadores precisam-se de homens ou senhoras para angariadores de seguros, com boas comissões. Trata-se na rua do Correio, 42. X

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Arrenda-se uma casa, com 12 divisões, lindas vistas e ponto muito saudavel. Informa Leitaria Conimbricense. X

Arrendam-se duas casas, uma sita no Bêco dos Militares, n.º 3, e outra no Bêco de Cima, n.º 6, proximo das Escadas Quebra Costas. Para tratar. Bêco da Carqueja, 14. 2

Barbeiro oferece-se meio official que sabe da sua arte. Nesta redacção se diz. 1

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Buick vende-se um automovel Buick tipo turismo 4 logares em estado novo. O proprietario, Firmino Seabra, Mogofores. 2

Casa vende-se aos Arcos do Jardim, com lojas, 1.º, 2.º andar e aguas furtadas, n.ºs 43, 45, 47. Facilita-se o pagamento. Miguel Fernandes de Oliveira, rua de S. Pedro. 3

Casa alugam-se dois andares juntos ou separados na rua dos Anjos, n.ºs 14 e 16 com 4 e com 5 divisões cada um, é perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76-A. X

Casas novas, arrenda-se três com seis divisões e grande quintal em cada uma. Local muito saudavel no Olival de Victor Feitor, proximo de Mont'Arroio. Tem agua canalizada.

A renda é de cem escudos mensais e arrendamento com fiador.

Trata-se na Farmacia Victor Feitor, Praça do Comercio. 3

Camion--U S A com carro para atrelar podendo assim transportar 7 toneladas.

Vende-se em boas condições. Para tratar com Eduardo Marta, Coimbra. 3

Camião DAAG força 7 toneladas em muito bom estado.

Tratar com Palhinhas & C.º Ltd. Avenida dos Oleiros, 1 — Coimbra. X

Creado precisa-se. Rapaz ou rapariga para o depósito de sal.

Rua da Gala, 13. X

Creada para todo o serviço, precisa-se. Estrada da Beira, 81. 1.º. 2

Dactilografã que tenha boa caligrafia, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Escritas Montam-se, seguem-se, fecham-se, em Coimbra e localidades proximas, servidas por comboio ou camionette.

A quem interessar roga-se que escreva para esta redacção a J. M. A. 10

Explicador official do exercito, licenciado em Sciencias, explica as disciplinas do Liceu, em sua casa, na rua de Montes Claros A. S. ou em casa dos alunos.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Explicações das disciplinas do liceu, por individuo diplomado, com longa pratica, dando informações. Habilita-se para exame. Rua Oriental de Montarroio, 20, das 17 horas em diante. X

Fogão com estufa e boa caldeira de cobre, proprio para pensão, e tam-

bem uma boa escada de caracol, em madeira. Ver e tratar, Rua da Sofia, n.ºs 80 e 82. 2

Governanta Boa dona de casa, educada e instruida, que não é nova, oferece-se aqui ou fóra. Dá e deseja referencias.

Carta a Maria Brun, Pensão Hotel, Largo da Portagem. X

Jazigo subterraneo na Conchada, vende-se barato. Rua do Corvo, 41. 2

Maquina REGISTRADORA, vende-se uma com uma gaveta.

Para tratar, na Praça do Comercio, 82. 1

Mercearia e vinhos, trespassa-se no melhor local da Alta, em frente da Universidade. Facilita-se o pagamento. Miguel Fernandes de Oliveira, rua de S. Pedro. 3

Mercearia trespassa-se, sem fazendas, na Couraça de Lisboa, 79 a 81. 2

Modista de roupa branca de senhora e homem e ponto à jour. Rua das Fansas, 61. 2.º. 6

Moto compra-se. Só em muito bom estado e boa marca.

Rua de Ferreira Borges, 207-211. Coimbra. X

Moto com side-car, vende-se a prestações. Carta á redacção a M. M. O. 4

Mercearia trespassa-se a de Julio da Cruz Venceslau no Praça do Comercio pelo motivo de se ir ligar a outro ramo.

Trata-se com o proprio X

Panais propios para apanha de azeitona ou outros serviços agricolas.

De boa linhagem bastante resistentes, vendem João Vieira & Filhos, Rua João Machado — COIMBRA. X

Para azeite vendem-se 2 potes grandes, 2 pequenos, 2 cascos e um meio casco.

Trata-se com a viuva Francisco Joaquim da Costa, Praça 8 de Maio, n.º 23. 1

Perden-se no sabado 5, o manuscrito de uns Estatutos com capa de pergaminho.

Pede-se á pessoa que o encontrasse o favor de o entregar a Candido Nazaré na Imprensa da Universidade.

Pinheiros Vendem-se alguns milhares para fortes construções. Dirige a V. B. — Posta Restante — Pombal. 2

Perdeu-se um alfinete de gravata, com dois brilhantes e uma perola, no dia 30 do ultimo mês. Pede-se a quem o achou a fineza de o entregar nesta redacção. Dão-se alvicasas. 1

Quarto Aluga-se a estudante. Exigem-se referencias. Informa na Ladeira do Seminario, 1 B. 2.º. 3

Quartos bons, alugam-se com mobilia, ou sem ela.

Couaça de Lisboa, 95. X

Quartos alugam-se perto da Universidade. Largo do Observatorio, n.º 9.

Na mesma casa recebem-se estudantes do Liceu. X

Quinta compra-se nos arredores de Coimbra, com casa de habitação.

Carta a esta redacção, ás iniciais, S. M. X

Rapaz com alguma pratica de retrozaria, admite João Vilaça. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trespasa-se uma casa de pasto e vinhos, na baixa, fazendo muito bom negócio e tendo muitos comensais, conforme o pretendente se poderá informar.

Informações, na Panificação de Coimbra, no Largo da Louça, Coimbra. 1

Trespasa-se o Restaurante Peninsular por o seu proprietario não poder estar á frente do serviço; tem muitos comensais e servem-se muitas ceias, como o pretendente se poderá informar. Dirigir a Julio da Silva, Largo do Prior, 13 a 21. 5

Vendem-se 4 malas, um sofá forrado de couro, 1 vão de portas envidraçadas, muito barato, na Praça do Comercio, 53. 1.º. X

Venda de propriedade Vende-se uma insua de terras de sementeira, sita em Santa Clara, freguesia de S. Francisco da Ponte, que rende anualmente duzentos e trinta alqueires de milho e quatro de feijão, ou o equivalente em escudos. Para tratar, com o seu dono, na Vila União, na Estrada da Beira, n.º 7, Coimbra. X

Cal parda em pedra Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Café Pariz Bom serviço de mesa. Serviço de meza redonda e por lista.

Recebem-se comensais Mensalidades a 220\$00.

Almoços e jantares a 7\$00

Forneem-se comidas para fora, mandando se aos domicilios com contratos especiais.

CEIRAS De esparto para legar de azeite, das medidas de 0,80, de meio e de 1,10.

Reforçadas e de bom acabamento, vendem a preços reduzidos

JOAO VIEIRA & FILHO Coimbra

Propriedades Nas proximidades de Coimbra

VENDEM-SE. Presta informações o notario dr. Diamantino Calisto. X

Casa Wenceslau E' a que melhor serve almoços e jantares, a preços modicos. Limpeza e comodidade.

Aceitam-se comensais. Especialidade em vinho de meza.

Prato do dia — POLVO Rua do Sargento-Mór

Loja Toma-se de trespasse em Coimbra, estabelecimento de mercearias que esteja situado em local bastante comercial, ou entra-se como socio com o capital que se combinar para maior desenvolvimento.

A quem interessar deve enviar carta com esclarecimentos necessários a esta redacção, letra G. 1

Modista de chapéus Precisa-se. Dá-se, além do ordenado, percentagem que se combinar. Nesta redacção se diz. X

AZULEJO NACIONAL E ESTRANGEIRO

Ladrilhos Mozaico

AO MELHOR PREÇO DO MERCADO

GRANDES QUANTIDADES EM ARMAZEM

Francisco Ferreira & Maia, L.da
RUA DA MOEDA



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Terrenos para construções

Vendem-se na Insua da Ponte de Santa Clara, junto á estrada.

Trata-se com Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara. 1-t-s

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro



COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Thé des Moines de Solignac

(Chá laxativo, diuretico, digestivo e depurativo)

Le thé des Moines de Solignac, é constituído de plantas scientificamente escolhidas, não contem principios toxicos e possui um optimo paladar.

Centenas de pessoas confirmam os efeitos salutarés quando usado contra a prisão de ventre, inflamações intestinaes, digestões dificeis, obesidade, doenças do fígado, dos rins, etc.

Encontra-se á venda:

Lisboa — Farmacia Barral, R. do Ouro; Azevedo, Filhos, P. de D. Pedro; Azevedo, Irmão & Veiga, R. de O Mundo

Coimbra — Farmacia Donato, da Misericordia, Nazareth e do Cestelo.

Figueira da Foz — Em todas as farmacias.

Potimão (Algarve) — Farmacia do Compromisso Maritimo

Trancoso — Farmacia Paixão.

Porto — Farmacia Pombeiro, Rua da Cedofeita.

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Pequena quinta

Nos arredores de Coimbra, com boa casa de habitação e agua propria e em sitio saudavel, compra-se. Resposta com indicação do local, numero de divisões da casa de habitação do terreno, agua, vedações, distancia de Coimbra por estrada, preço e condições de venda, a Almeida Leal — Rua Castilho, 34 — Lisboa.

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, s.º 2.º, COIMBRA

ROCHA FERREIRA

AVELINO PAREDES (SOLICITADORES)

Acções comerciais em processo sumario: Arrestos: Concordatas: Inventarios: Colocação de capitais: Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

Pensão Tivoli

Terreiro da Erva, 31-1.º

Recebem-se comensais a preços modicos e servem-se ceias. Limpesa e higiene.

Menstruação

O Ferrol é o mais energetico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

DEPOSITO DE SAL

NA

Rua da Gala, 13 e Largo da Maracha. 9

Vendas por junto e a retalho. X

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano. 30\$00

Pelo correio 36\$00

Estranj. e Af. Or. 65\$00

Africa Occidental 47\$00

LOTERIA

A 12 de NOVEMBRO 400.000\$00

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1- Coimbra

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

IST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Escondidinho

Os melhores vinhos
Rua da Sofia, 73-1.

Amanhã-Dia de S. Martinho

INAUGURAÇÃO do

Tango - wine

Das 9 horas á meia noite

o XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1. — Telef. 351.

Quinta-feira, 10 de Novembro de 1927

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2117

OBRAS PARA FAZER

11 de Novembro

Dr. Antonio Feijó Poeta e Diplomata

Da Alemanha

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

MUDANÇAS

ENTROU-ME ontem em casa o Simões a es-
corter agua por todo o cor-
po e indignadissimo com a
chuva.

Mudou de roupa, vestiu
umas calças minhas que pa-
reciam umas cuecas e disse
então:

— Está tuó mudado, não
ha que vêr.

No meu tempo não acon-
tecia destas coisas. O que
vale é que a minha cabeça
regula bem e não dá em
doída com estas transfor-
mações.

— Tens a certeza disso?
Pois então ouve lá o que
vai acontecer.

Sentei-me melhor, acen-
dei um cigarro e comecei:

— O inverno começa em
Abril, a primavera em Outu-
bro, o outono em Junho e o
verão em Dezembro.

As datas historicas tam-
bem levaram uma grande
mudança e assim temos o
dia 1.º de Dezembro feste-
jado no dia 5, o 5 de Outu-
bro em 28 de Maio, o 18
de Abril em 14 de Maio, o
31 de Janeiro em 28 de Fe-
vereiro, o 19 de Outubro
num dia que está para vir,
reservando-se o dia de To-
dos os Santos para o dia de
Todas as Revoluções.

Olhei para o Simões e
vi-o muito atento.

Continuei:

— O Natal este ano calha
no dia 27 e consequente-
mente, todas as outras fes-
tas vão atrás do choro e as-
sim teremos o dia 1.º de
Janeiro no dia 3, domingo
gordó numa segunda-feira e
quarta-feira de cinzas na 5.ª
se não for ano bissexto).

Quinta-feira de trevas cal-
ha numa sexta-feira e o do-
mingo de Pascoa coincide
com um sábado da semana
seguinte. E teremos tambem
a 5.ª feira da espiga no fim
do mês, o selo da Assisten-
cia todos os dias e a estam-
pilha do Marquês de Pom-

bal no aniversario natalicio
do sr. Afonso Costa.

As oliveiras passaram a
dar aboboras meninas, os
craveiros repolhos, as videi-
ras maçãs camoesas e os
marmeleiros tomates.

Sobre generos temos o
bacalhau de pataco a seis
mil reis, o atroz de quinze a
dois mil e oitocentos, o vinho
do Porto fabricado em Olhão,
as ameixas de Elvas na Lou-
rinhã, os figos do Algarve
em Vila Nova de Gaia, as
queijadas de Sintra em Lis-
boa, os palitos de Oeiras no
Campo Pequeno, os pasteis
de Belem em S. Bento, o
Moscatel de Setúbal no Poço
do Bispo e as arrufadas de
Coimbra em Lamego.

Mitei o Simões que já
estava de olhos esgazeados
e continuei:

Sobre colocação de edi-
fícios haverá a mudança do
Ministério do Trabalho para
o Alto da Ajuda ou para a
Horta da Cêra, o dos Estar-
çadores para a rua do Emba-
xador ou beco do Calado,
Marinha para a rua dos Na-
vegantes, Guerra para o
Cunhal das Bolas, indo cons-
truir um dancing no Largo
dos Prazeres e uma adega
nas Escadinhas da Mãe de
Água.

Sobre politica teremos os
monarquicos a servirem a
Republica, os republicanos
a conspirarem com os mo-
narquicos, os tipos da Beta-
lha na rua da Paz e pata-
terminar, vão pôr um centro
politico no beco do Quebra
Costas, um grupo espirita na
travessa do Fala-Só e uma
Associação Integralista...
na rua do Capelão.

Não continuei por mais
tempo pois o Simões caia
para o chão completamente
desmaiado.

Tirei-lhe a carteira, a cor-
rente, o relógio e os aneis
para ele poder respirar me-
lhor e saí para a rua apesar
da chuva incessante que caía

Carlos Schwarz.

Lenha

de falheiros de rolos a 1\$80
a arroba.

Transformadora, Limitada,
Rua da Nogueira.

Interesses locais

A FIM de tratar de as-
suntos que se pren-
dem com os interesses de
Coimbra, realiza-se hoje, a
convite do ilustre chefe do
distrito, uma reunião no go-
verno civil, ás 15 horas, á
qual assistirão os represen-
tantes das forças vivas da ci-
dade.

A GAZETA DE COIMBRA en-
contra-se á venda em todos os
quiosques e tabacarias.

O CAPITAO sr. Campos
Pires, digno governa-
dor civil deste distrito, acha-
se animado dos melhores de-
sejos de deixar o seu nome
assinalado no bom exercicio
desse cargo.

Convocou s. ex.ª uma reu-
nião de representantes das
mais importantes colectivi-
dades de Coimbra para se in-
formar das urgentes neces-
sidades locais, afim de con-
seguir, com o seu alto patro-
cínio, o que lhe seja possível
obter do governo para melho-
ramentos, sem esquecer as
instituições de beneficencia a
que é indispensável acudir na
grave crise que se atravessa.

E' certo que no desempe-
nho de tão elevado cargo,
começa o capitão sr. Campos
Pires exactamente por onde
deve principiar, o que nem
sempre tem sido feito por al-
guns dos seus antecessores.

Tem-se acentuado ultima-
mente em muitas terras do
país uma verdadeira ancia de
progresso, organizando-se co-
missões para irem a Lisboa
perante o governo defender
interesses das localidades.

Ainda muito recentemente
se deu este facto com uma
grande comissão de Braga,
que foi a Lisboa patrocinar
várias pretensões, todas ou
quasi todas atendidas.

Só merece o nosso pleno
louvor esta attitude dos bra-
carense, que assim mostram
amor que tem á sua terra.
Bem é que os coimbricenses
lhes sigam o exemplo e que
ele frutifique.

Ha muito que conseguir
do governo para a nossa terra.

Antecipadamente lembramos
os seguintes melhoramen-
tos: mudança das officinas
da Escola Brotero para o quin-
tal que lhe fica anexo junto á
Manutenção Militar; estrada
de ligação de Val de Canas
com a estrada de Penacova;
criação de um Conservatório
de musica em Coimbra.

Não é tudo quanto se torna
preciso, mas é alguma coisa
do que ha a pedir e que ha
muito constituem justificadas
pretensões da cidade.

Os pavimentos da ponte
de Santa Clara encontram-se
ha muito tempo num vergo-
nhoso e perigoso estado para
o transitio publico. Admirados
estamos nós que ali se não
tenha dado algum desastre.

As reparações ali a fazer
tem de ser repetidas, gastan-
do-se muito dinheiro sem que
nunca possa chegar a fazer-se
uma obra perfeita e sólida.

Nós perguntamos, sem ser-
mos engenheiros, se não seria
possível construir em cimento
armado o pavimento dos dois
passaios laterais, já que não
se pode fazer o pavimento do
taboleiro do centro pelo mes-
mo sistema.

Quer-nos parecer que, ao
menos os dois passaios late-
rais poderiam assim ser feitos.

Ficaria uma obra para du-
rar muito tempo, resistente e
muito mais cômoda.

A engenharia cá da casa
aconselha-nos a defender este
melhoramento, já que mais se
não pôde fazer nessa jaula
que ali puzeram a servir de
ponte, quando tão fácil era
te-la construido de pedra apro-
veitando os alicerces que ali
se vêem da ponte antiga.

Eis um melhoramento que
muito conviria advogar: fazer
de cimento armado os pavimen-
tos dos passaios da ponte
de Santa Clara.

A Comissão administrativa
municipal de Coimbra certame-
nte terá alguma coisa a
solicitar do novo chefe supe-
rior deste distrito, a principiar
pelo que do governo possa
depender para a mais rápida
execução do contrato que a
Camara fez com a Empresa
do Lindoso, já que ela teve a
má sorte de admitir indevidamente
no concurso a Com-
panhia Mineira do Cabo Mon-
dego.

A "Gazeta de
Coimbra," ven-
de-se em Lisboa, na Tabacaria ES-
TRELA DO ORIENTE - Rua
de Santa Justa, 95.

EVOCAR esta data, cor-
responde a lembrar
a luta mais tremenda desen-
volvida em nossos dias, a
luta que convulsionou o mun-
do, que o agitou fremente-
mente, com loucura e visar-
nia.

Mas corresponde, tambem,
a lembrar esses momentos
de alegria representativos da
data do Armistício.

A alegria apossou-se de
muitos corações, que vibra-
ram enternecidamente quando
se ouviu esta palavra ambi-
cionada: Paz.

Terminou com esta data,
de vez, a luta; os homens
principiaram a gosar dos be-
nefícios da Paz?

Não. Sob varios aspetos a
luta ainda se tornou mais fe-
roz mais doida, mais cruenta.
Pera os homens da guerra a
suspensão das hostilidades
foi marcada pelo dia 11 de
Novembro.

Para os ontros, para os
diplomatas, para os politicos,
para os traficantes, para os
negociadores, a luta conti-
nou com veemencia, talvez
redobrada, com impetuosi-
dade nunca vista até então. Um
vento de insanía dominava
os homens nas horas ator-
mentadas da guerra; um ven-
to mais feroz de insanía os
domina hoje despoticamente.
As intrigas cada vez mais
dominam tudo e todos. E'
ver o que, em Portugal, su-
cede. Aqueles que não con-

seguem os seus desejos tra-
ficam o nome da Patria.

Quasi o mesmo sucede
nos outros países, em que as
ambições podem mais do que
o amor da sua terra. Os ho-
mens, que deram o seu san-
gue, sofreram duramente, ao
passo que outros muitos se
enriqueceram, gastaram sem
conta nem medida e, para ver-
gonha do genero humano, de-
sejaram que a Guerra se pro-
longasse.

De certo não esqueceu
aquele caso contado, então,
nos jornais; um homem, uma
fera, fez uma promessa gran-
de, ue valia, para que a Guer-
ra continuasse.

Que religião era essa do
malvado, que religiosidade
tinha ele senão a do Milhão,
a do Interesse, a da Ganancía?

Este caso, exteriorizando-
se assim, não foi unico. No
fundo das suas terras con-
sciencias muitos e muitos mais,
assim desejaram viesse a su-
ceder.

Feras como estas lucra-
ram com a Guerra, e ainda
estão a lucrar.

Esta hora, o dia que passa
amanhã, deve ser de saudade
pelos que morreram na luta,
de alegria para os que esca-
param, de desprezo para es-
sas leras humanas, que en-
vergonham a Humanidade e
que deslustram o nosso se-
xo.

B.

AS GRANDES INICIATIVAS

PORTUGAL ILUSTRADO

TIVEMOS ha dias o pra-
zer de vêr o estado
adiantado, em que se encon-
tra, este grandioso trabalho
de turismo, proficentemente
dirigido pelo nosso bom ami-
go sr. Gomes Barbosa.

Polvilhado de milhares de
fotografias dos centros mais
importantes do país, Portugal
Ilustrado dá-nos a conhecer
por meio delias, as nossas ci-
dades, vilas, praias e termas,
acompanhadas de magnifica
leitura.

Coimbra figura como ter-
ceira cidade, o lugar que lhe
compete, sendo os seus cola-
boradores os srs. dr. Sanches
da Gama, Falcão Machado,
dr. Celestino Gomes, Carlos
de Almeida, Campos Rego,
Nuno Beja, Tomás da Fonseca
e muitos mais.

Nesse grandioso trabalho
encontram-se representadas
as camaras municipais do
país, bem como as comissões
de turismo que de uma forma
patriotica subsidiaram tão
grande e louvável iniciativa.

Gomes Barbosa, espirito
empreendedor e desempoei-
rado, é um trabalhador incan-
sável; conhecemo-lo de ha
anos, conhecemos-o e recebe-
mos amiaudadas vezes a visita
da sua revista Terras de Por-
tugal a que neste jornal temo-
s feito largas referencias.

Por isso não duvidamos do
êxito do seu novo trabalho,
porque a sua actividade e o
dom, de que é possuidor fá-lo
afrontar sem medo, a grande
iniciativa a que meteu om-
bros.

Gomes Barbosa, interessa-
se pela nossa terra, mais do
que as edilidades locais, se
interessam pela sua obra; o
que é para lamentar. No en-
tanto o seu trabalho, tem sido
recompensado a ponto de ter
que aumentar o numero de
paginas desse magestoso vo-
lume de 400, para 800, pro-
vando assim que triunfou ple-
namente podendo orgulhar-se
de ser o primeiro que em Por-

tugal apresenta o mais com-
pleto trabalho de turismo que
bastaente falta estava fazendo.

Gomes Barbosa que reti-
rou ontem para o norte, vai
acabar o resto da sua missão,
apresentamos ao nosso bom
amigo as nossas despedidas
e ficamos aguardando a saída
de tão monumental trabalho,
para depois lhe fazermos a
justiça a que tem jus.

Os pedidos de assinatura,
podem ser dirigidos á Hava-
neza Central, de Barros Ta-
veira, que é o representante
em Coimbra das Terras de
Portugal.

A questão da energia electrico

OS srs. drs. Fezas Vital
e Costa Rodrigues,
aquele como advogado da Ca-
mara nesta questão, e este
como advogado da União Elé-
ctrica Portuguesa (Lindoso), já
apresentaram as respostas ás
reclamações da Companhia do
Cabo Mondego contra a adju-
dicação do fornecimento da
energia electrica a Coimbra.

Estas respostas vão ser
publicadas para que o publico
fique bem sciente desta ques-
tão, embora ela vá perdendo
muito de interesse cá na ter-
ra, onde já poucos se querem
dar ao trabalho de ler a prosa
dos reclamantes.

Salão para cinematografo

JA se acha feito o projec-
to do salão cinematogra-
fico que vai ser construido na
antiga cocheira Camões,
na Avenida Navarro.

A plateia terá logares para
600 espectadores. Terá 25
camarotes, um balcão e geral-
lotação para 1.000 pessoas.

Ficará com um pequeno
palco para numeros de varie-
dades.
Já ali se andam iniciando
as obras.

No proximo dia 13 deve
passar nesta cidade
o comboio fúnebre que con-
duzirá a Viana do Castelo, e
daí, a Ponte do Lima, sua ter-
ra natal, os restos mortais do
saudoso diplomata e poeta,
que foi o dr. Antonio Feijó

Antonio Feijó, poeta dum
lirismo e duma sensibilidade
artística notáveis, publicou,
com o pseudónimo de Inácio
de Abreu e Lima, as seguintes
obras: Bailatas, Novas
Bailatas. Ilha dos Amores,
Cancioneiro Chinês, Sol
de Inverno, Janela do Oci-
dente, alem de uma larga co-
laboração em jornais e revis-
tas, onde a sua alma nos lega
algumas das mais mara-
vilhosas composições parna-
rianas que escreveu.

Na sua obra perpassa uma
meiguice sentimental, uma
harmonia rara, a par de uma
impecavel forma; e, quando,
na sua vida de diplomata,
abandonou o Brasil, onde, no
Rio Grande do Sul e em Per-
nambuco, fora nomeado con-
sul, para ir, como mini-
stro plenipotenciario para Stock-
olmo, a sua poesia ressentia-se
da melancolia do seu brumo-
so da Suécia.

Morreu Antonio Feijó na
Suécia, em 1917; ha dias que
entrou no Tejo o Fygljo, tra-
zendo os restos mortais do
Poeta, que vão repousar em
Ponte do Lima, terra que mu-
ito amou.

Uma comissão composta
pelos srs. Monsenhor Pereira
Lima, Conde de Calheiros,
Conde de Aurora, padre José
Maria Fiuzza, João Gomes de
Abreu e Silva, João Magalhães
Feijó, e outros, de acor-
do com as Camaras Municipais
de Viana do Castelo e
de Ponte do Lima, preparam
uma grandiosa recepção fú-
nebre ao dr. Antonio Feijó.

A Gazeta de Coimbra,
alvitra que os escritores, ar-
tistas, academia e povo de
Coimbra, se dirijam á Estação
Velha, a saudar, na sua
passagem, essa ilustre figura
de poeta e diplomata, antigo
estudante de Coimbra—desta
Coimbra que tambem amou
e cantou — que foi o dr. An-
tonio Feijó.

Associação dos Artistas

NA ultima reunião dos
corpos gerentes desta
importante e benemerita co-
lectividade, que tantos e rele-
vantes serviços tem prestado
á instrução popular e á bene-
merencia desde a sua funda-
ção, foi resolvido levar a ef-
eito no dia 11 de Dezembro
proximo, uma sessão solene
para inauguração do novo
ano lectivo das suas aulas e
distribuição de premios aos
alunos que mais se distingui-
ram nos estudos durante o
ultimo ano escolar e inaugu-
ração de uma artistica lápide
de perpetuar a data do
decreto que considerou esta
modelar associação, institu-
ção de utilidade publica.

Foram encarregados da
execução desta lápide, os dis-
tintos artistas srs. João Ma-
chado Junior e Albertino Mar-
ques, membros da direcção
da citada colectividade.

Para o bom êxito desta
festa, foram nomeadas varias
comissões e vão ser dirigidos
em tempo competente, convi-
tes especiais e todo o elemen-
to oficial civil e militar, co-
lectividades, Imprensa, etc.
para como de costume a ela
assistirem.

Espera-se tambem a as-
sistencia dos srs. Ministro da
Instrução, drs. Antonio José
de Almeida, Magalhães Lima,
sócios honorarios desta asso-
ciação e o sr. Cunha Leal.

Para abrilhantar esta festa
vão ser convidados distintos
oradores em destaque no nos-
so meio social e vai ser pe-
dida ao sr. comandante da
região militar, desta cidade, a
cedencia da banda de caça-
dores n.º 10. Por este motivo
deverá ser uma festa gran-
diosa que muito contribuirá
para o bom nome de que vem
gósando esta colectividade.

Berlim moderno e Berlim prehistorico

BERLIM, com os seus
quatro milhões de ha-
bitantes, é hoje a cidade mais
importante do continente eu-
ropeu. Pouca gente sabe, to-
davia, que esta cidade de qua-
tro milhões de habitantes é
apenas uma criação de ontem
ou, o que é o mesmo, de ha
quatro anos.

Berlim, o Gross Berlim da
actualidade, é uma reunião de
94 municipios que até 1920
conservaram a sua completa
independencia comunal. Des-
tes municipios, o maior era,
naturalmente, o proprio de
Berlim, com dois milhões de
habitantes apenas. Charlotten-
burgo, o seguinte em impor-
tancia, tinha quasi um milhão,
e Schöneberg, Friedenau e
Neukölln eram mais importan-
tes que muitas capitais de
provincia.

Não é preciso dizer que
estas diversas cidades, vilas
e aldeias estavam material-
mente ligadas umas ás outras,
não sendo possível em muitos
casos — a não ser que se an-
dasse de planta na mão — de-
cobrir a linha divisoria que as
separava.

A grande cidade estava já
naturalmente formada, porem
o espirito de companiaro, o
desmedido orgulho local, im-
pedia a fusão num só muni-
cipio do que era ja uma só
metropole. Apenas quando,
terminada a guerra, surgiu a
imperiosa necessidade de sim-
plicar a administração e re-
duzir por todos modos os gas-
tos inuteis, é que se tornou
possível vencer as ultimas di-
ficuldades.

Berlim é agora uma cida-
de a que ninguém pode dis-
putar o titulo de grande me-
tropole. Para prova do asser-
to, atentemos num dos aspec-
tos mais caracteristicos das
grandes cidades modernas:
o trafico. O numero dos pas-
sageiros transportados no in-
terior de Berlim durante o
ano de 1926 pelos 4 meios
principais de transporte (com-
boio urbano, comboio subterra-
neo, automobus e electricos)
ascendeu a 1.800.000.000.

A cifra é formidavel e, no
entanto, torna-se necessario
activar, a construção de novas
linhas, visto que o aumento
constante do trafico faz que
os actuais meios de comuni-
cação comecem a ser insufi-
cientes.

O porto fluvial, o terceiro
da Europa e o porto aereo
completam o quadro da im-
portancia da grande cidade
como centro de trafico não só
urbano como inter-urbano e
internacional.

Sob o ponto de vista aereo,
Berlim, com os seus aerodro-
de Tempelhof e Staaken e as
suas carreiras regulares para
a Russia, França, Italia, Ho-
landa, Inglaterra, Dinamarca,
Hungria, Austria e Suecia,
ocupa sem disputa o primeiro
lugar da Europa.

Nunca mais acabaríamos
se tivéssemos de passar por-
tunizada revista a todas as
facetas da vida da cidade: o
mundo teatral, com os seus 40
palcos diversos de todos os
generos; os centros artisticos,
aos quais afluem o que de mais
vigoroso e original se mani-
festa nos focos provinciais de
arte alemã; as manifestações
musicais, a actividade indus-
trial; as feiras e exposições
que se sucedem sem cessar.
Ontem a da moda. Agora a
de materiais, instrumentos e
maquinaria para a industria.
Dentro de um par de semanas,
é de automoveis que este ano
terá, pela primeira vez, carac-
ter internacional. Berlim che-
gou a ser um dos grandes cen-
tros da vida moderna europea
e mundial.

De uma só coisa carece
Berlim pensar de muitos visi-
tantes e inclusivamente de não
poucos dos seus admiradores:
de antiguidade, de prestigio
historico e arqueologico, de
perfume secular, numa pala-
va, de pátria.

A acusação não é de todo

certa, porque Berlim, posto
que não tão antiga como as
suas rivais europeias, Londres
e Paris, e, de todos os modos
uma cidade milenaria, onde
(buscando-se bem, claro está)
se encontram algumas egre-
jas e outros restos architecto-
nicos da Idade Media. Não
obstante isto, o ponto forte
de Berlim como cidade, resi-
de no seu presente e não no
seu passado.

E' porém aqui que, de
repente, os defeitos da histo-
ria veem ser sanados pela
prehistoria. Nas imediações
de Berlim, em Buschuehle,
entre a capital da Alemanha
e Francfort sobre o Oder— as
excavações que, sob a direc-
ção do Museu Etnologico da
Prússia, se estavam pratican-
do nos logares que se su-
punha haverem sido habitados
por antigas colonias eslavas,
proporcionaram aos escava-
dores uma dessas surpresas
que parecem exclusivamente
reservadas aos arqueologos.

Os operarios depararam
de repente com os restos in-
confundiveis de uma colonia
de tracios ou ilirios que, a
julgar pelos indicios achados,
viveu nos arredores de Berlim
por volta dos ultimos tempos
da idade do bronze, uns mil
anos antes da era cristã. Os
achados são extraordinaria-
mente interessantes. Entre eles
figura, em excelente estado de
conservação, uma mullha que

os eslavos puderam utilizar,
1500 anos depois, para a de-
fesa dos seus territorios.

As excavações do que po-
deriamos chamar Berlim pre-
istorico estão em começo, pode
no entanto já assegurar-se
que Buschuehle terá para o
estudo da idade do bronze
tanta importancia como a
Dordonha tem para o da idade
da pedra.

Carlos Schwarz.

ASSINEM!...

o PORTUGAL ILUSTRADO

A maior publicação de turismo
(A sair brevemente)

Edição da Revista "Terras de Portugal,"

800 páginas profusamente ilustradas.

Pedidos de assinatura á Redacção e Ad. Travessa do Arco (a Jusus), 1 c/c, Lisboa.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Avelino Paredes.
A' manhã:
A menina Isaura da Conceição Pereira, filha do sr. Armando Patção Pereira.
A menina Maria Luiza da Cruz Domingos.
D. Eduarda de Oliveira Sargaco.

Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo masculino, a estremosa esposa do nosso distinto colaborador, sr. dr. Raul Miranda, assistente da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade.

Partidas e chegadas

Embarcou no vapor *Flanóia*, o sr. Manuel Duarte Couceiro e sua familia.

Este nosso amigo ha dois anos que residia nesta cidade onde soube grangear algumas valiosas amizades, vai completamente restabelecido, o que em parte deve aos ares patrios.

Estamos certos que a sua permanencia no novo mundo não se prolongará por muito tempo, por isso esperamos em breve poder-lo abraçar de novo.

Que tenha uma feliz viagem em companhia dos seus e que de vez em quando não se esqueça dos amigos e da sua Coimbra á qual sabemos ele devota uma particular estima.
Partiu para Ceia, o sr. Joaquim de Campos Mendes.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposicão e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

SPORTS

FOOTBALL

O União vence os Conimbricenses por 3 «goals» a 1

REALIZOU-SE no domingo passado, o 1.º encontro oficial desta época.

Este jogo era tambem a 1.ª eliminatória da disputa da Taça Cidade de Coimbra, torneio organizado pela A. F. C.

O União saiu vencedor pelo score de 3 goals a 1.

O jogo nada teve de recommendável a não ser a brilhante exhibição de José da Silva o magnifico médio centro do União.

Arbitragem a cargo do sr. Luís Trindade.

Vinho e azeite

JÁ temos vinho a azeite da nova colheita. Apesar da abundancia de ambos os géneros, ainda se vendem por á sem redução de preços.

E' necessario que se convençam de que não ha motivo para o azeite e o vinho se manterem pelos elevados preços que tem tido, assim como tambem deve haver toda a cautela em não deixar vender gato por lebre.

A carapuça não serve a todos, porque em alguns estabelecimentos de Coimbra já foram abatidos os preços em ambos estes géneros.

Vamos a vér se tudo caminha para entrar nos eixos, como se torna preciso para bem de todos.

FERNANDO LOPES

ADVOGADO

Mudou o seu escritório da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

Lactario das Crèches de Coimbra

JUNTO das Crèches acaba de ser instalado este novo lactario, subordinado ao seguinte regulamento:

O lactario destina-se a fornecer leite, em boas condições, ás mães reconhecidas pobres, que não possam amamentar os filhos por falta de leite proprio (aleitamento a «biberon») ou pelas condições do trabalho em que procuram os meios de subsistencia (alimento misto).

Qualquer mãe que pretenda para o seu filho os benefícios do lactario, preencherá ou fará preencher um impresso que lhe será fornecido pela Direcção, em que será passado o atestado de pobreza pela Junta da Freguesia da sua residencia e onde serão mencionados todos os elementos indispensaveis para a formação da ficha individual. Com esse impresso apresentar-se-ha ao medico do lactario, que, feita a observação da criança e da mãe, formulará as suas prescrições relativas ao aleitamento.

A mãe da criança, comprometer-se-há, a seguir rigorosamente as prescrições medicas, apresentando-a a exame médico no lactario sempre que lhe for determinado, de modo que o aleitamento possa ser cuidadosamente vigiado; comprometer-se-há, alem disso a não utilizar o leite, que lhe seja fornecido, na alimentação de outras crianças ou de adultos.

O não cumprimento destas ultimas disposições, pode fazer cessar o fornecimento de leite.

O jogo

O SR. ministro do Interior determinou que só se pode jogar no Estoril e na Madeira, enquanto não fór publicado o decreto da regulamentação do jogo, que dizem estar para breve.

Os que tiverem amor á *batota* tem que ir longe maior o vicio.

Quanto ao que será a regulamentação do jogo, correm versões varias.

Será mantido o jogo por zonas?

Lá que o caso é bocado, não resta duvida. Não é de tão facil solução como parece.

Não viverá muito quem não possa ver como se resolverá este intrincado problema.

Caminhos de ferro

EM comboio especial chegaram ontem a esta cidade, ás 16 horas, vindos da Cutia, os delegados á Conferencia do Tráfico franco-hispano-portugués.

Acompanhados pelos srs. Ferreira de Mesquita e Manuel Rueda, respectivamente director e engenheiro em chefe do tráfico da C. P., visitaram a cidade, tendo jantado no Hotel Astória, depois do que seguiram em comboio especial para Lisboa.

Banquete

ONTEM tiveram o seu banquete de confraternização no Hotel Astória, alguns bachareis formados em Direito e Medicina, que aqui fizeram a sua formatura.

Tocou durante o jantar o sexteto Magliano.

Caça

POR ser encontrado a caçar com furão, que lhe foi apreendido, foi autuado em 260\$00, o sr. Alípio de Oliveira Leite, residente em Ceira.

Livros & Revistas

"Lourdes,"

AGORA, que todos os jornais, por intermédio de penas illustres e não illustres largamente se occupam da derrocada teatral, vem ao bico da pena atribuir tal derrocada a uma causa primordial — a critica.

Em Portugal não ha criticos de teatro: temos noticiarios de teatro, louvadores de teatro com a mira em collocar de peças, amores faceis com atrizes e louvaminhas dos nossos grandes tragicos. Criticos, não os vemos, salva meia-duzia de excepções.

Ora, entre esta meia-duzia, é de justiça e dever destacar o vulto intelectual de Eduardo dos Santos (Edurisa) jornalista dos mais brilhantes, que publicou uma suggestiva *plaque* de critica a *Lourdes*, a discutida peça de Alfrés Cortés.

São trinta e duas páginas escritas num desejo belo e louvavel de justiça.

E' discutivel a maneira de ver de Edurisa e discutiu-a já o rabinador destas linhas, nas paginas dum diario do Porto.

Nada discutivel, porém, se apresenta a sinceridade deste moço temperamento de critico — mais, ainda, de escritor — senhor, já hoje de uma cultura invulgar, de um estylo brilhantissimo e pessoal, de um formoso talento e, sobretudo, dum atilado juizo de rebuscador.

Mas, sobre todas estas bellas qualidades, ha, a louvar e a apontar, uma, a da sua sinceridade irreverente, que se nota em todos os seus escritos, nesta época em que a critica teatral é, entre nós, uma brincadeira de mau gosto. Pode discordar-se das suas idéas, mas ha que admirar o seu belo talento e a sua honesta sinceridade, inegualada por quantos hoje em Portugal, escrevem sobre coisas de teatro.

Resta-nos, apenas, saudar Eduardo dos Santos e pedir-lhe a publicação, em volumes, das suas autorizadas criticas, que muito merecem alem das colunas dum jornal.

"Terras de Amor,"

Jaime Franco, brasileiro que viajou em Portugal, espirito observador e impressionista, compilou em livro as suas notas sobre o nosso país, a que chama *Terras de Amor*, e descreve, com uma magistral maneira de dizer, o que foi a sua romagem de 1926 em terras de Portugal.

Com muitos dados curiosos sobre a maneira de ser do nosso povo provinciano o que raro é observado por estrangeiros que quedam nos grandes centros cosmopolitas, *Terras de Amor* é um livro que interessa pela maneira como o autor descreve as nossas paisagens.

Obra literaria equilibrada e, porisso, de mérito, contém tambem, um magnifico prefacio do illustre filólogo brasileiro, sr. Daupias, sobre a escrita moderna.

Por tudo isto, o livro se recomenda.

"O Dançarino Mundano,"

O Dançarino Mundano,

de Paul Bourget, editado em português pela casa A. Figueirinhas, é uma obra muito curiosa pela tese social que encerra. Um caso de consciencia, um roubo por paixão do jogo, de que o autor se arrepende, trabalhando honradamente e tendo occasião de prestar um serviço a um amigo que comete, anos depois a mesma falta. A teoria de sacrificio, que aqui aparece exposta, o sistema duro do advogado Jaffeux, a abnegação de Neyrial, dão um realce á obra, que deve ser lida. Contudo, tem um defeito, não faz ressaltar muito a *indigencia moral* da recordação da guerra, que caracteriza o espirito de Neyrial e o torna estruturalmente diferente de Renata, e que é o ponto fundamental do romance.

A tradução, de Domingos Guimarães, impecavel na sua forma literária.

"Biblos,"

A Faculdade Letras da nossa Universidade, na sua obra de cultura, que muito a dignifica, acaba de publicar mais um numero da sua excelente revista — *Biblos* — fruto do labor constante a sapiente dos seus colaboradores; neste numero destacamos, em rapido folhear, a conclusão do formidavel e erudito trabalho de investigação do preclaro professor sr. Dr. Gonçalves Cerejeira, sobre a *Idade Média—A noite de 10 séculos*; a continuação do interessante estudo sobre o *Trocadilho Camoneano* traduzido por Sterck, do sr. Dr. Providencia e Costa; e um bem elaborado trabalho do sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, distinto Professor da Faculdade de Sciencias, sobre *A actual feição da Antropologia Portuguesa*, e um esplendido artigo do sr. Dr. Lopes de Almeida, inteligente e classificado aluno daquela Faculdade, sobre *Duarte Lopes, o explorador do Congo*, alem de outros trabalhos.

Não podemos deixar de felicitar a Faculdade de Letras pelo seu trabalho preservante em prol da cultura nacional.

"Portugal,"

Temos presente, varios numeros da revista *Portugal*. Encarecer o seu mérito é desnecessario. A *Portugal* conta já quatro anos de patriótica propaganda de Portugal, quatro anos em que tem nobilitado o país, dando nas suas paginas guarida ás mais generosas idéas. Pelas suas paginas tem passado, de par com a evocação do que de grande ha na nossa Historia e na nossa Tradição, a reprodução e o comentario de quanto se está fazendo em prol do país.

Para aqueles que lá longe vivem, a revista *Portugal*, faz-lhes lembrar a sua terra; para nós, que estamos em Portugal, a revista vem dizer-nos coisas que nós ignoramos por vezes.

Passou ha pouco mais um aniversario da magnifica publicação.

Daqui enviamos os nossos cumprimentos á brilhante e patriótica revista em que tambem colaboram, e muito distintamente, alguns nossos colaboradores.

Nos numeros que temos presentes, e que vão de 108 a 117, colaboram, alem do seu illustre director sr. Rui Chianca, os srs. Jacinto de Moura, Nuno Beja, a poetisa D. Hermínia Leonor Teles da Gama Novais, Tomás de Alvim, Hermenegildo Antonio, Nuno Catarino Cardoso, a poetisa D. Alice Leão Martins, D. Rui da Cunha Menezes, etc.

Ecuador Ilustrado, é uma bela revista mensal publicada em Guayaquil, a grande cidade equatoriana. O seu director proprietario é o sr. D. Hector Zambrano e conta esta revista já tres anos.

E' colaborada por distintos escritores e poetas da revista e á intellectualidade do *Ecuador*, ao mesmo tempo que nos afirmam, dum forma que não admite duvidas, como aquela progressiva Republica se está desenvolvendo extraordinariamente e inteligentemente.

Alem dos colaboradores equatorianos, ainda *Ecuador Ilustrado* tem varios colabo-

radores de outras republicas sul-americanas, como argentinos, uruguayos, cubanos, etc. Nos seus ultimos numeros colaboram distintamente nesta revista, entre outros, os srs. D. D. Gaston Figueira, Jorge Perez Concha, Avellan Ferres, Adolfo Leon Gomez, Sauches Vinces, Hannibal Vela, Abad Cordero, etc., etc.

BAILES

Ateneu Commercial

NO domingo realizou-se no Ateneu Commercial, mais um baile, que como os anteriormente ali realizados, marcou brihantemente pela alegria que presidiu sempre até alta madrugada.

A impreza foi servido um copo de Porto, tendo-se trocado affectuosos brindes pelas prosperidades do Ateneu, e pela sua direcção, tendo sido muito elogiada a acção energica e inteligente do seu presidente Manuel Afonso de Sousa.

A *Gazeta de Coimbra* agradece as saudações que lhe foram dirigidas e sauda o Ateneu Commercial, a magnifica associação de classe dos empregados no comercio.

Grémio Operário

NO sabado tambem se realizou um baile nesta simpatica colectividade recreativa.

Reinou sempre grande entusiasmo.

Club Operário

REALIZOU-SE no domingo o primeiro baile da época, neste club.

Esta festa foi caracterizada por uma vivacidade própria da mocidade.

Agradecemos os convites recebidos para estas festas.

Patentes de novas industrias

A 2ª Circunscrição Industrial, com sede nesta cidade, recebeu ordem para informar superiormente se na sua área já existem as seguintes industrias, para que foi pedida patente de introdução de novo processo industrial:

Fabrico de um novo tipo de bloco com aglomerado de areia e cimento Portland, não só para a execução facil e economica em cimento armado, ou não, em muros ordinarios, maciços ou não maciços, mas ainda para a construção com armaduras em ferro, ou seja propriamente: construção em cimento armado sem moldagem.

Novo processo da fabricar sabão, consistindo na transformação directa da resina em bruto (goma de pinheiro) em sabão resinoso, sem passar por intermedio das colofonias, resultando sabão identico ao produzido pela colofonia purificada.

Padarias encerradas

POR falta de peso no pão foram autuados e agora encerradas as padarias dos srs. José da Silva, no Arco de Almedina; Carlos Pires de Vasconcelos, Lda, na rua da moeda; Antonio Nunes, no Bêco do Fanado, e José Maria Cortinhas, na rua Pedro Rôxa.

No prazo maximo de 30 dias e polo mesmo motivo, serão tambem encerradas as padarias dos srs. Agostinho Rodrigues Bela & Irmão e Brigido & Irmão.

O encerramento das padarias foi feito por empregados da B. I. S. Agricola, que vieram de Lisboa para tal fim.

O ultimo vendaval

FORAM importantes os prejuizos ocasionados pelo medonho temporal na noite de segunda para terça-feira.

Na travessa da rua de S. Pedro, um prédio de lojas e 3 andares abriu enormes brechas, ameaçando ruina. Os moradores foram obrigados a abandoná-lo, sendo prohibido o transito na referida travessa.

No Jardim Botânico ficaram partidos muitos vidros da estufa, e derrubadas arvores, algumas que eram magnificos exemplares pelo seu tamanho.



Conklin Endura

De graça e eternamente são fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariarem ou quebrem incluindo o aparato. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITACÕES Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

CANETAS CONKLIN á venda na Havaneza Central de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6. COIMBRA

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 9 de Novembro

PASSAGENS

Covilhã — Herculano Rodrigues Duarte, contra D. Maria José Candida Serra. Passou para o sr. dr. Sousa Pires.
Meda — Olimpio Miffel de Andrade e mulher, contra Manuel de Deus Ramos. Passou para o sr. dr. Figueiredo.
Fornos de Algodres — Aurelio Pinto de Carvalho, contra Bernardino Pinto de Carvalho. Passou para o sr. dr. Pinto de Figueiredo.
Figueira da Foz — José Augusto de Carvalho e mulher, contra o dr. João Alfredo Antunes de Macedo Santos e mulher. Passou para o sr. dr. Figueiredo.

JULGAMENTOS

Tomar — José Marques Junior e mulher, contra José Francisco Gerardo e mulher. Confirmada a sentença.
Certa — Maria do Carmo Ribeiro, contra Maria Ribeiro, marido e outros. Confirmada a sentença.
Coimbra — Antonio Pereira do Matos, contra José Maria de Matos e mulher. Confirmada a sentença.
Covilhã — A Companhia «Mutualidade Portuguesa», contra Artur Pinho & Ca e outros. Confirmada.
Aveiro — Elisa Martins, contra José dos Santos Gonçalves. Provido.
Nisa — Ana Grave Passanha, contra o Curador Geral dos Orfãos. Negado provimento.

JUZO CRIMINAL

Em tribunal colectivo, respondeu Manuel Martins Amante, casado, trabalhador das Torres do Mondego, acusado do crime de homicidio voluntario, cometido com um canivete, na pessoa de Julio Carvalheiro, do mesmo lugar.

Foi condemnado na pena de 8 anos de prisão maior celular, seguida de degradado por 12, ou na alternativa, 25 anos de degradado, em possessão de 1.ª classe, 15 dias de multa a 10\$00 e 2.000\$00 para o Estado. Advogado, dr. Antonio Leitão.

Caido a um poço

DEU entrada no Hospital da Universidade, Salvador de Almeida, residente no Vale de Meão, que, no Tovim, caiu a um poço pertencente ao sr. Antonio França, fracturando uma perna.

Sem assistencia médica

NUMA das oficinas existentes no Arnado, onde pernottava, foleceu sem assistencia médica, José Possidonio, de 70 anos, cujo cadáver foi removido para a morgue.

Noticias religiosas

NO proximo domingo, 13 do corrente, terminará a novena que todos os dias se tem feito na igreja de Santa Justa, pelas Almas do Purgatorio.

As 5 horas da tarde, haverá Terço, a seguir Sermão, pelo reverendo pároco da freguesia de S. Bartolomeu, sr. Manuel de Abranches Martins, e benção do S. Sacramento.

DOMINGOS LARA
MEDICO
Rua Ferreira Borges, 132, 1.º

Matrícula de alunas

DEVE estar a apparecer no *Diario do Governo* o decreto autorizando as alunas que frequentavam o Liceu José Falcão de Coimbra á poderem continuar a matricular-se no mesmo Liceu.

MERCADOS

Montemor-o-Velho, 9-11-927

Medida de 14, 163.

Trigo	14\$50
Milho branco	9\$00 e 9\$50
Milho amarelo	9\$00
Cevada	14\$00
Aveia	8\$00
Favas	11\$00
Ervilhas	15\$00
Grão de bico	14\$50
Chicheros	7\$00
Feijão mocho	18\$00
Brazileiro	20\$00
amarelo	20\$00
branco	13\$00
paleta	11\$00
mistura	11\$00
frade	11\$00
Batatas	10\$00
Tremoços (201)	12\$50
Ca tanha verde	15\$00
Sanfeno	7\$00
Serradela	3\$50
Galinhas	10\$00
Frangos	5\$00
Patos	11\$00
Ovos o cento	42\$00

CORRESPONDENCIAS

S. JOAO DO CAMPO, 7.—A Junta de Freguesia de S. Joao do Campo, em sua sessão de 6 do corrente, deliberou:

Mandar proceder ao orçamento do resto das obras da capela do cemiterio, a fim de ser dada de empreitada a sua conclusão; agradecer ao prelado da diocese a substituição do rev. pároco Manuel Antonio, pelo rev. José dos Santos Leitão, que já em tempo parouquial desta freguesia a contento de todos os seus habitantes, e por ultimo nomeou uma comissão composta do sr. Serafim Gomes Ferreira, presidente, dr. Antonio das Neves Eliseu e Alberto Camarada Cortesão para proceder á reforma do regulamento do cemiterio, em conformidade com o regime e época actual.

Encontra-se em Coimbra, no goso de licença graciosa, o nosso patricio e distinto advogado, sr. dr. Serafim Gomes de Seiza que, em Lourenço Marques, exerce com elevada proficiencia, o lugar de advogado privativo da Camara Municipal daquela importante cidade.

Começaram já a funcionar os lagares de azeite, sendo a funda e quantidade muito apreciaveis.

O tempo tem corrido ás mil maravilhas para os serviços agricolas e recolhimento de cereais, que se encontram quasi concluidos.—C.

*

LORVAO, 6.—Segundo nos informam, o sr. D. Antonio, bispo-auxiliar desta diocese, visita hoje a freguesia da Figueira de Lorvão, amanhã ás de Sazes e Carvalho e na terça feira visita não só este lugar como tambem o de Chelo.

Isto bastante nos surpreende, pois que naquela localidade já ha anos se encontra a paróquia-la um paroco que se encontra suspenso e que, portanto, se não acha no goso dos direitos que a Igreja faculta aos seus ministros.

Qual que o gesto nobre de sua reverendissima cale na alma dos seus parouquianos, e acabe de ver essa situação falsa em que aquele povo se encontra, já ha tempos.

Ha dias que não temos communicação com essa cidade, pois como



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

COMO UM JOVEM
sente-se agill, todo aquêle que trata a tempo, o reumatismo e a gôta, com o **ATOPHAN - SCHERING.**

É recomendado por todos os médicos porque a sua acção é verdadeiramente especifica, eliminando o ácido úrico sem provocar efeitos tóxicos.
Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Atophan Schering

a Gazeta de Coimbra noticiou a camionete que fazia a carreira entre esta povoação e essa cidade chocou com outra na curva da Pedra Aguda ficando bastante danificada.

Oxalá que a carreira em breve se realize pois que a sua falta muito prejudica os povos desta freguesia e a vizinha de Figueira, mais a mais agora que o inverno se aproxima.

— Realizou-se no dia 2, nesta localidade, a tradicional missa dos finados que foi muito concorrida.

A seguir teve lugar a procissão ao cemiterio que foi abrilhantada pela filarmónica Lorvanense.

— A estrada de Penacova ao Buçaco vai, ao que nos informam, ser concluída muito brevemente.

Logo que isso seja um facto estabelecer-se-ha uma carreira de *auto-omnibus* entre Coimbra, Penacova, Buçaco e o Luso. — C.

OVAR, 6. — Teve passagem ao G. M. 2 o tenente director da carreira desta vila, sr. Marques Alves.

— Teve hoje lugar a festividade a S. Miguel.

Foram nomeados festeiros para o ano as sr.as D. Rosa Milheiro, D. Amelia Regalaco e D. Irene Pais. Precisa-se de festa rija.

— Realizaram o seu casamento, a sr.a D. Diamantina L. Pereira, com o sr. Antonio da Graça.

— Na ultima noticia, da ultima correspondencia, onde se lê «condução» deve ler-se «condução». — C.

Venda de material de casas

Por motivo de alargamento da rua de Celas, vende-se todo o material das casas situadas no Logar Novo, ao cimo da rua Lourenço de Almeida Azevedo.

Recebem-se propostas para cada uma das casas, em carta fechada, na rua dos Militares, n.º 8, de Coimbra. — 2

Socio capitalista

Precisa-se de um com 20 ou 30.000\$00 escudos para desenvolver uma industria já montada e com forte clientela já criada.

Garante-se bom emprego de capital.

Dirigir carta a este jornal a Augusto Leal, para ser procedido ao interessado. — 6

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Esplendida moradia em Coimbra

Vende-se ou aluga-se. Quem pretender, pedimos que nos faça uma visita, para melhores informações. A propriedade é situada na Cumeada, ao principio da Ladeira dos Loios, e denomina-se «Vila Matos». — 2

SAL
Vendem JOAO VIEIRA & FILHOS, Rua João Machado — COIMBRA — X

Contra doenças

Chancas de vernis frances, pontiadas exclusivo «artigo bom» da casa Coimbra rua dos Sapateiros, 60. — 3

Procuradoria Geral
R. Ferreira Borges, 80-2., COIMBRA

ROCHA FERREIRA
— **AVELINO PAREDES**
(SOLICITADORES)

Acções comerciais em processo sumario — Arrestos — Concordatas — Inventarios — Colocação de capitais — Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

DEPOSITO DE SAL

NA Rua da Gata, 13 e Largo da Maracha, 9

Vendas por junto e a retalho. — X

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1-1-Coimbra

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Pensão Tivoli

Terreiro da Erva, 31-1.º
Recebem-se comensais a preços módicos e servem-se ceias. Limpesa e hygiene.

Modelo BANKER



Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

Modista de chapéus

Precisa-se. Dá-se, além do ordenado, percentagem que se combinar. Nesta redacção se diz. — X

ANTONIO LOPES QUARESMA
ADVOGADO
R. da Sotta, 70-1.ª-E.—COIMBRA

ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Ocidental 47\$00

Construção Extra Forte Para Cargas Pezadas

Os pneumáticos Firestone impregnados de borracha, para serviços pezados, fazem-se com grande resistencia e são muito reforçados nos pontos do esforço máximo. Adaptam-se admiravelmente a automoveis e omnibus, aos huais oferece, entre outras vantagens, a de um serviço pontual, pela segurança que oferecem. O processo especial Firestone de Imersão (GUM DIPPING) impregna e reveste de borracha as fibras de todas as cordas, reduzindo ao mínimo a fricção interna e por conseguinte o aquecimento, em resumo, aumenta o grau de resistencia, elasticidade e duração do pneumático

Firestone

PARA SERVIÇOS PEZADOS

Grande Exposição

— DE —
Sedas : Peluches : Veludos
DOMINGO
segunda e terça-feira
— NOS —
ARMAZENS DO CHIADO

Azeite fino

litro 6\$50

União Mercarias e Farinhas, L.da
R. SARGENTO MÓR, 38-52

Artigos alemães

Chegou uma grande remessa de artigos alemães para ménage e fantasia por preços baratissimos á HAVANESA CENTRAL de Barros Taveira, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente BASILIO DENIZ em COIMBRA, Sarg. Rua Corpo de Deus, 40
Cabeleireiro de Senhoras

BASILIO DENIZ vem participar ás Suas Excelentissimas Clientes que acaba de contractar um cabeleireiro especializado pela Ecole Superieur des Coiffeurs de Paris, na execução da Ondulation Marcel, mise en plis, applications de teintures, etc., etc.

MANICURE

(PERFUMARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)
R. Ferreira Borges, 147-151, Coimbra, Telef. 245

LOTERIA

A 12 de NOVEMBRO 400.000\$00
Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
16.000\$00 emprestam-se sobre primeira hipoteca. Falar com o notorio Ex.º Sr. J. A. Pereira de Vasconcelos, na Rua da Sofia, 55. — X-a
A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em várias tabacarias e quiosques.

Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.
Envia-se pelo correio á cobrança.
A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politécnica, 16. ts

AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual fôr a importancia da compra!

CASA

No dia 13 do corrente mês de Novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade, se ha de proceder á arrematação de uma morada de casas que se compõe de 3 andares e lojas, sita na rua da Trindade, n.os 36 e 38, freguesia da Sé Cathedral, desta cidade. 2

Fábrica de Chapéus de Coimbra Casa do Sal (Electrico da Estação Velha)

Chapéus de feltro para homem e senhora pelos últimos modelos e nas mais modernas côres.
FAZEM-SE TRANSFORMAÇÕES E TINGEM-SE OS USADOS
TRABALHO PERFEITÍSSIMO E POR PREÇOS MÓDICOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Thé des Moines de Solignac

(Chá laxativo, diuretico, digestivo e depurativo)

Le thé des Moines de Solignac, é constituído de plantas scientificamente escolhidas, não contem principios toxicos e possui um optimo paladar.

Centenas de pessoas confirmam os efeitos salutareos quando usado contra a prisão de ventre, inflamações intestinaes, digestões difíceis, obesidade, doenças do fígado, dos rins, etc.

Encontra-se á venda:
Lisboa — Farmacia Barral, R. do Ouro; Azevedo, Filhos P. de D. Pedro; Azevedo, Irmão & Veiga, R. de O Mundo
Coimbra — Farmacia Donato, da Misericórdia, Nazareth e do Cesteiro.
Figueira da Foz — Em todas as farmácias.
Pórtimão (Algarve) — Farmacia do Compromisso Marítimo
Trancoso — Farmacia Paixão.
Porto — Farmacia Pombeiro, Rua da Cedofeita.

“COLONIAL,”

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grêves, cristais, agrícolas, roubos e automóveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.^a (Casa Havaneza)

Pequena quinta

Nos arredores de Coimbra, com boa casa de habitação e agua propria e em sitio saudavel, compra-se. Resposta com indicação do local, numero de divisões da casa de habitação do terreno, agua, vedações, distancia de Coimbra por estrada, preço e condições de venda, a Almeida Leal — Rua Castilho, 34 — Lisboa. 4

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Vende-se uma mobilia de sala em pau santo, uma mesa de centro idem, e uma mesa de lousa polida a Côres.
Nesta redacção se diz.

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Arrenda-se uma casa, com 12 divisões, lindas vistas e ponto muito saudavel. Informa Letitaria Conimbricense. X

Arrenda-se 1.º andar, na R. das Azeitunas, 40. Trata-se no 2.º andar. 2

Arrendam-se duas casas, uma sita no Bêco dos Militares, n.º 3, e outra no Bêco de Cima, n.º 6, proximo das Escadas Quebra Costas. Para tratar, Bêco da Carqueja, 14. 1

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. 2

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Buick vende-se um automovel Buick tipo turismo 4 logares em estado novo. O proprietário, *Fitmino Seabra*, Mogofores. 1

Casa vende-se aos Arcos do Jardim, com lojas, 1.º, 2.º andar e aguas furtadas, n.os 43, 45, 47. Facilita-se o pagamento. Miguel Fernandes de Oliveira, rua de S. Pedro. 2

Casa alugam-se dois andares juntos ou separados na rua dos Anjos, n.os 14 e 16 com 4 e com 5 divisões cada um, e perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76-A. X

Casas novas, arrenda-se três com seis divisões e grande quintal em cada uma. Local muito saudavel no Olival de Victor Feitor, proximo de Mont'Arroio. Tem agua canalizada. A renda é de cem escudos mensais e arrendamento com fiador. Trata-se na Farmacia Victor Feitor, Praça do Comercio. 2

Camion--U S A com carretela para o transporte de 7 toneladas. Vende-se em boas condições. Para tratar com Eduardo Marta, Coimbra. 2

Canteiros precisam-se. Tratar na rua Oriental de Montarroi. 3 2

Creada para todo o serviço, precisa-se. Estrada da Beira, 81. 1.º. 1

Empregado oferece-se para escritório. Diz-se nesta redacção. 1

Escritas Montam-se, sequem-se, fecham-se, em Coimbra e localidades proximas, servidas por comboio ou camionette. A quem interessar roga-se que escreva para esta redacção a J. M. A. 9

Explicador official do exercito, licenciado em Sciencias, explica as disciplinas do Liceu, em sua casa, na rua de Montes Claros A S, ou em casa dos alunos. X

Explicador Leciona na sua ou em casa dos alunos, até ao 3.º ano. Calçada das Lapas, 15. Celas. 4

Explicações das disciplinas do liceu, por individuo diplomado, com longa pratica, dando informaçoes. Habilita-se para exam. e. Rua Oriental de Montarroi, 20, das 17 horas em diante. X

Fogão com estufa e boa caldeira de cobre, proprio para pensão, e tambem uma boa escada de caracol, em madeira. Ver e tratar, Rua da Sofia, n.ºs 80 e 82. 1

Jazigo subterraneo na Conchada, vende-se barato. Rua do Corvo, 41. 1

Maquina Underwood, vende-se em bom estado. Ver na rua da Gala, 24. 2

Mercearia trespassa-se a Venceslau no Praça do Comercio pelo motivo de se ir ligar a outro ramo. Trata-se com o proprio. X

Mercearia e vinhos, trespassa-se no melhor local da Alta, em frente da Universidade. Facilita-se o pagamento. Miguel Fernandes de Oliveira, rua de S. Pedro. 2

Mercearia trespassa-se, sem fazendas, na Couraça de Lisboa, 79 a 81. 1

Modista de roupa branca de senhora e homem e ponto à jour. Rua das Fungas, 61. 2.º. 5

Moto compra-se. Só em muito bom estado e boa marca. Rua de Ferreira Borges, 207-211. Coimbra. X

Moto com side-car, vende-se a prestações. Carta á redacção a M. M. O. 3

Moto com side-car longo e capota Harley Davidson 25, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Panais proprios para opanha de azeitona ou outros serviços agricolas. De boa linhagem bastante resistentes, vendem João Vieira & Filhos, Rua João Machado — COIMBRA. X

Perdeu-se no sabado 5.º o manuscrito de uns Estatutos com capa de pergaminho. Pedese á pessoa que o encontrasse o favor de o entregar a Candido Nazaré na Imprensa da Universidade. 1

Perdeu-se um olinete de gravata, com uma miniatura rodeada de rimos novos, muito antigo, desde a Calçada á rua Visconde da Luz. Dão-se alviçaras. Nesta redacção se diz. 2

Pinheiros Vendem-se alguns milhares para fortes construções. Dirigir a V. B. — Posta Restante — Pombal. 1

Professora Que saiba o português, francês, inglês, labores e arte applicada e que de boas referencias, precisa-se para ensinar duas meninas, na Estrada da Beira, 89. Vila Rosa — Coimbra. X

Quarto Aluga-se a estudante. Exigem-se referencias. Informa na Ladeira do Seminário, 1 B 2.º. 2

Quartos bons, alugam-se com mobilia, ou sem ela. Couaça de Lisboa, 95. X.

Quartos alugam-se perto da Universidade. Largo do Observatorio, n.º 9. Na mesma casa recebem-se estudantes do Liceu. X

Quartos Alugam-se, com ou sem pensão. Calçada das Lapas, 15. Celas. 1

Quinta compra-se nos arredores de Coimbra, com casa de habitação. Carta a esta redacção, ás iniciais, S M. X

Quinta em Coimbra, vende-se com cerca de seiscentas magnificas oliveiras, arvores de fruto, pinhal, casa de habitação, ótimo local para construções, etc. Um lugar de fazer azeite, na vila de Miranda do Corvo. Um pinhal com a area de 200.000 metros quadrados de extensão, a 5 quilometros da mesma vila. Para tratar: advogado, dr. Mário Ramos, rua da Sofia, 22. 1.º. 1

Quinta Arrenda-se a longo ou curto prazo, em localidade proxima de Coimbra e junto da estação do caminho de ferro. Compõe-se de ótima casa de habitação, abegoiarias, celeiros, adega, etc.; terras de vinho, olival, pomar e de horta, abundante de agua. Para tratar, com o advogado, dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22. 1.º. X

90:000\$000 reis emprestam-se sobre hipoteca. Para tratar, com o advogado, dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22. 1.º. X

Rapaz com alguma pratica de retrozaria, admite João Vilaca. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Toldo compra-se com a respectiva ferragem, de desenrolar. Tambem se compra só a ferragem ou aceita-se proposta para um novo. Dirigir á Taboleta Feliz, Coimbra. 4

Trespassa-se o Restaurante Peninsular por o seu proprietario não poder estar á frente do serviço; tem muitos comensais e servem-se muitas ceias, como o pretendente se poderá informar. Dirigir a Julio da Silva, Largo do Prior, 13 a 21. 4

Trespassa-se a antiga casa Gregorio. Rua Padrão, 70 76 (proximo da Estação Vella). 4

Vendem-se 4 malas, um sofá forrado de couro, 1 vão de portas envidraçadas, muito barato, na Praça do Comercio, 53. 1.º. X

Vendem-se boas propriedades rusticas e urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais. Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Maia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X-a

5:000\$00 por letra, emprestam-se com bom fiador. Tratar no escritorio da Procuradoria Geral dos advogados srs. drs. Antonio Leitão e Mario Ramos. 4

Venda de propriedade vende-se uma insua de terras de sementeira, sita em Santa Clara, freguesia de S. Francisco da Ponte, que rende anualmente duzentos e trinta alqueires de milho e quatro de feijão, ou o equivalente em escudos. Para tratar, com o seu dono, na Vila União, na Estrada da Beira, n.º 7, Coimbra. X

Cal parda em pedra Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Paiz. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Café Pariz Rua Dr. Daniel de Matos, 3 Bom serviço de mesa. Serviço de meza redonda e por lista. Recebem-se comensais Mensalidades a 220\$00. Almoços e jantares a 7\$00 Fornecem-se comidas para fora, mandando se aos domicilios com contratos especiais.

CEIRAS De esparto para lagar de azeite, das medidas de 0,80, de metro e de 1,10. Reforçadas e de bom acabamento, vendem a preços reduzidos. JOAO VIEIRA & FILHO Coimbra

Propriedades Nas proximidades de Coimbra VENDEM-SE. Presta informaçoes o notario dr. Diamantino Calisto. X

Edital

Arrematação de Impostos Indirectos

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que, no dia 24 de Novembro proximo, pelas 13 horas, vai á praça nos Paços deste Concelho, o arrendamento do imposto indirecto municipal sobre os géneros sujeitos actualmente a este imposto, que se venderem para consumo em todo o ano de 1928, á excepção das carnes frescas e demais géneros em todos os depósitos ou armazens estabelecidos ou que venham a estabelecer-se e ainda das fabricas de destilação e exportação, nas freguesias e lugares abaixo mencionados:

FREGUESIAS

Torre de Villelo, Trouxemil, Brastemes, Souzelas, Vil de Matos, S. Martinho d'Arvore, Lamarosa, S. Silvestre, S. João do Campo, Antuzede, Arzila, Amial, Taveiro, Ribeira de Frades, Cernache, Almalaguez, Antanhol, Assafarge e S. Martinho do Bispo (com a Quinta Agricola).

Lugares das freguesias de Santo Antonio dos Olivais e de S. Paulo de Frades

- 1.º — Torres, Misarela, Foz de Canas, Carvalhosas, Palheiros e Zorro.
- 2.º — Chão do Bispo.
- 3.º — Desde o fim da Calçada do Gato até Vale de Linhares, compreendendo: S. Romão, Quinta do Carregal, Quinta do Seminário, Bemposta, Lomba da Rocha e Portela da Rocha.
- 4.º — Casal do Lebo.
- 5.º — Dianteiro e Cova do Oiro.
- 6.º — Portela do Mondego.
- 7.º — Camasão, Carvoeiro, Casal da Rosa, Casal d'Além, Casal de Lourenço de Matos, Lógo de Deus, Paredes, Penedos, lugar do Cabeco, Quinta Grande, Rocha Nova, Rocha Velha, S. Paulo de Frades, Vale de Luz, Valeiro do Curral e Várzeas.
- 8.º — Carapinheira da Serra e Golpe.

Lugares da Freguesia de Eiras

Lugares de Eiras, Casais e Vileirinho de Baixo.

Lugares da Freguesia de Castelo Viegas

Conraria, Pereiros, Casal de S. João e Castelo Viegas.

Lugares da Freguesia de Ceira

Ceira, Tapada, Coenços, S. Frutuoso, e mais lugares e estabelecimentos confinantes com a estrada.

Lugares da Freguesia do Botão

- 1.º GRUPO — Paço, Lameiro, Paul e Póvoa.
- 2.º " — Larçã e Matas.
- 3.º " — Botão e Outeiro.

Lugares da Freguesia de Santa Clara

Cruz, Vendas, Senhor dos Aflitos e Quinta da Sapata.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.
Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Outubro de 1927.

O PRESIDENTE,

Mario Augusto de Almeida.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Gazeta de Coimbra

Alberto de Castro Pita
ADVOGADO

Rua de Visconde da Luz,
n.º 60-1.º

antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

MINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 12 de Novembro de 1927

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2118

REGIONALISMO

AS INTENÇÕES DO SR. GOVERNADOR CIVIL DE COIMBRA

REUNIU, ante-ontem, no Governo Civil, a Imprensa local e correspondentes de jornais de fóra, a fim de se pronunciar sobre o plano do capitão sr. Campos Pires, illustre militar que chefa o distrito.

Esse plano consiste na apresentação, discussão e aprovação das reclamações que ao Poder Central, a cidade de Coimbra formulará, afim de que pela sua realisação, se fomente o progressivo desenvolvimento de Coimbra, que ultimamente tem estado emperado, como muito bem o fez notar o sr. governador civil.

As intenções do sr. governador civil são as melhores: Fazer Regionalismo; e a *Gazeta de Coimbra*, jornal que tem marcado a sua attitude regionalista por varias vezes, jornal que ao desenvolvimento e bom nome de Coimbra, tem dedicado todo o seu esforço e todo o seu amor, não pode deixar de aplaudir a attitude do capitão sr. Campos Pires, formulando votos porque o seu plano atinja o desideratum a que se propõe.

Ainda no ultimo numero, em artigo de fundo, mais uma vez nos referimos ao assunto, indicando as obras a fazer, e marcando a nossa attitude pela revelação do mais entranhado amor á nossa terra.

O problema é instante; e hoje, em que as condições sociais do nosso meio são muito diferentes das de ha 50 ou 100 anos, Coimbra tem obrigação de marcar o seu lugar com alizez, com dignidade, com intelligencia, revelando-se, a cidade activa, trabalhadora e intelectual que é.

Não podem isolar-se os coimbricenses ante a actual posição do problema regional: mister é trabalhar em conjunto, sem empatamentos, sem desalecimentos, a fim de se colocar a cidade no plano a que tem jus.

Tam pouco pode esquecer-se o restante distrito, nomeadamente, a Figueira da Foz e a parte oriental do distrito, o alto distrito, e os distritos circunvizinhos; pela interdependencia e inter-influencia entre uns e outros, pela comunhão de interesses que a todos une.

Esperamos, pois, que ao apelo e á boa-vontade do sr. governador civil, saberá responder a cidade, representada pelas suas classes produtoras e intellectuais, pela sua actividade e pelos seus elementos principais.

Coimbra, como se sabe, não é Paio Pires, nem A-das-Corachas, ou quejandos serões.

O coronel sr. Vicente de Freitas, illustre titular da pasta do Interior, ainda não ha muito, a nomeou como das três principais cidades de Portugal, outorgando-lhe um titulo que ela, ha muito, conquistou, por todos os seus esforços.

Porisso mesmo, os seus assuntos, os seus interesses, os seus problemas regionais não podem tratar-se impensadamente, com a leviandade de espirito com que tem sido tratados muitos deles.

Impõe-se a ponderação, e a discussão dos seus principais assuntos é uma das mais graves tarefas dessa comissão que, mais tarde, de certo alargará o seu raio de acção extra-distrito, abrangendo a região do centro de Portugal de que Coimbra é a incontestável capital.

Poderemos reunir em siatese alguns dos problemas de interesse local e regional:

Assuntos escolares — Protecção mais eficaz ás instituições universitárias; fomento das escolas liceais, e nomeadamente o caso do Liceo Feminino; instalações e melhoramentos da Escola Industrial e Commercial; desenvolvimento da Escola Normal; Residência de Estudantes; Cursos de Férias; restauração do Instituto Industrial e Commercial, etc.

Assuntos económicos — Melhoria da situação económica, tanto do comércio, como da industria ou agricultura. Protecção ás classes trabalhadoras. Desenvolvimento e reparação das estradas. Ligação por caminhos de ferro, de Coimbra com a Beira Baixa, o norte da Estremadura, etc. Desaçoreamento do Mondego e do porto da Figueira da Foz, etc.

Assuntos de arte e turismo — Reparação dos monumentos nacionais. Protecção e desenvolvimento das estâncias de arte e de turismo da região, etc.

Além destes, muitos outros problemas ha, que as entidades a que eles estão affectos saberão expor e defender.

Coimbra é uma cidade em redor da qual gravitam os interesses de muitos distritos, de muitas regiões. Porisso, impõe-se uma larga ponderação na discussão dos seus assuntos, uma largueza de vistas ao encarar os seus problemas que, como os de todos os grandes centros, são dos mais complexos.

Bem fez, pois, o sr. governador civil em se cercar de individualidades que melhor possam abordar esses assuntos.

Essa a melhor garantia que se dá a Coimbra, de ver, enfim, realizadas muitas e muitas das suas, quasi já seculares aspirações.

Estamos crentes de que, perante o poder central, Coimbra deixará de ser a sempre iludida.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 10 de Novembro, de 1927.

O MONUMENTO AOS MORTOS DA GUERRA

É A'MANHA que a Camara Municipal, pela segunda vez vai lançar a primeira pedra para a construção do Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

O Porto não tinha até hoje, uma estética que significasse o esforço heroico dos seus Soldados. Era triste e muito pouco airoso que vissemos num esquecimento tão obscuro e deprimente. Houve então alguém que fez reviver essa falta.

Assim a cidade vai ter enfim, uma memoria que perpetua a sorte dos seus filhos nas campanhas de Africa e França, onde engrandeceram e glorificaram o nome de Portugal.

E desta vez, parece que sempre é certo vir obra mais perfeita e asseada, do que aquela, que, ha anos ofereciam aos portuenses que constituia a maior vergonha dos ultimos tempos...

Ernesto de Castro, Filho

Bá esperanças...

FOI preso um menor de 7 anos, que, entrou em casa de Teresa Rosa Ferreira, no Loreto, furtando-lhe vários objectos de ouro, que escondeu no sótão da sua residência, no mesmo local.

A data do armistício

NA sala dos officios do quartel do Batalhão de Metralhadoras n.º 2, realizou-se uma sessão solene, comemorando o anniversario do Armistício da Grande Guerra, que foi presidida pelo coronel sr. Reis Fisher, comandante da Região, tendo como secretários os srs. capitão Campos Pires, governador civil, dr. Sanches de Moraes, Francisco Vilaça da Fonseca, Corgo Andrade, dr. Luís Sampião, dr. Silva Gato, representante da Camara Municipal, a Associação Commercial, a Diocese, o Tribunal da Relação e a Universidade.

Na sala, literalmente cheia, encontrava-se todo o elemento civil e militar.

Dada a palavra ao capitão sr. Antonio Augusto Monteiro, este illustre official e antigo combatente da guerra proferiu uma brilhante conferencia, historiando, em detalhe, a entrada de Portugal na guerra.

A mobilização, a offensiva alemã na Africa, em periodo neutral, a guerra, com os pequenos detalhes de combates e escaramuças diarias, elementos mínimos desse grande esforço.

Conta o que foi o 9 de Abril, o formidável ataque prévio da artilharia alemã, o estado da divisão, cançada e desfalcada, no proprio dia em que havia de ser rendida, o batalhão, u-ia reserva da divisão e o pavoroso embate, contra aquela mesquinha divisão, de oito divisões alemãs, tropas frescas e bem postas.

Isso, não foi, nunca uma derrota: foi mais um acto heroico a juntar aos muitos que tem caracterizado as acções dos portugueses.

E esse esforço para quê? Para que sentiram e viveram os militares a guerra, se Portugal, tem do esforço dispendido, e da recordação desse esforço uma indigencia moral?

Tal foi em sumula a conferencia do capitão sr. Monteiro, que foi vibrantemente aplaudido.

O sr. comandante da Região, agradeceu em breves palavras, e pediu á assistencia uns instantes de recolhimento em memoria dos mortos da guerra, o que cumpriu religiosamente.

Para finalizar, a banda do Batalhão, sob a regencia do sr. illustre maestro, tenente sr. Campos Felizes, executou os hinos nacionais de Portugal, Inglaterra, Bélgica, França, Itália, Estados Unidos e Brasil, que foram ouvidos de pé por toda a assistencia.

Antonio Feijó

REUNIRAM-SE, na Associação Academica, os estudantes de Ponte do Lima, que nomearam uma comissão para acompanhar desta áquella cidade, os restos mortais de Antonio Feijó, que foi grande diplomata e poeta eminente.

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

3.º turno — Nazaré & Irmão, rua Ferreira Borges.
Cruz & Costa, Largo da Feira.
Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.

Descobriu-se em Coimbra um tilão de ouro

Estão expostos na casa Lopes Seco & C.ª — á Praça 8 de Maio — os Formulários que, por 20 escudos, ensinam a fazer todas as classes de sabões e saõnetes, melhores que os do mercado e por pouco mais de metade do preço.

Todos podem ser fabricantes, para seu consumo ou para venda, podendo, neste caso, alcançar-se uma pequena fortuna em pouco tempo. 3-3

Para onde vamos?

O ULTIMO assassinato de Lisboa que victimou Luiz Derouet, levou-me a pensar como por certo a todos que conservam um pouco de sensibilidade moral e mental, na serie de crimes que ha anos veem sacudindo a vida nacional.

Vivemos, é certo, um periodo anormal que aliás não é senão um reflexo do que se passa por esse mundo fóra, mas que de sobremaneira nos perturba uma vez que Portugal é um país essencialmente lirico e elegiaco e portanto inclinado á brandura e ao trabalho calmo e produtivo.

As transformações politicas, os fluxos e refluxos da nossa agitada vida nacional, trazem á supuração toda a serie de desvarios que ultimamente se tem registado em assassinatos de toda a ordem, e que — sintoma notavel! — não vizam pessoas desconhecidas, o que já seria para lamentar, mas especialmente valores autenticos da Republica e portanto da sociedade.

Não falem, não levantemos das sepulturas gelidas os massacrados da noite tragica de 19 de Outubro, porque seria invocar á luz deste sol fecundo e alegre da Patria, um drama tremendo capaz de horrorizar um espiritosombrio afeito aos dramas colossais da vida humana; esses que dormem o sono eterno da morte, e o pavoroso embate, contra aquela mesquinha divisão, de oito divisões alemãs, tropas frescas e bem postas.

Isso, não foi, nunca uma derrota: foi mais um acto heroico a juntar aos muitos que tem caracterizado as acções dos portugueses. Para que sentiram e viveram os militares a guerra, se Portugal, tem do esforço dispendido, e da recordação desse esforço uma indigencia moral?

Tal foi em sumula a conferencia do capitão sr. Monteiro, que foi vibrantemente aplaudido.

O sr. comandante da Região, agradeceu em breves palavras, e pediu á assistencia uns instantes de recolhimento em memoria dos mortos da guerra, o que cumpriu religiosamente.

Para finalizar, a banda do Batalhão, sob a regencia do sr. illustre maestro, tenente sr. Campos Felizes, executou os hinos nacionais de Portugal, Inglaterra, Bélgica, França, Itália, Estados Unidos e Brasil, que foram ouvidos de pé por toda a assistencia.

Asilo da Infancia Desvelida

O DISTINTO grupo dramatico que levou á scena a opereta *Burro do sr. Alcaide*, vai ensaiar a opera comica *Os Sinos de Corneville*, para representar em beneficio do Asilo da Infancia Desvelida.

Da parte musical é encarregado o distinto clinico sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira. *Os Sinos de Corneville*, é para nós a mais linda opera comica que tem sido representada em teatros portugueses.

Desastres em automoveis

TODOS os dias os jornais noticiam desastres em automoveis, dos quais resultam mortes e ferimentos de muita gravidade.

Estes casos repetem-se com grande frequencia, de modo que se pode bem afirmar que é o meio de locomoção que está fazendo mais victimas.

Mas isto não tem remedio? Não ha meio de evitar tantas desgraças?

De quem é a culpa? Em Coimbra o transito de automoveis nas ruas principais está sendo demasiado, reclamando providencias, tanto mais que alguns chauffeurs dão excessiva velocidade aos automoveis.

A "Gazeta de Coimbra"

Vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE — Rua de Santa Justa, 95.

cessario que as elites dirigentes ocupem na sociedade o lugar que lhes compete e que com o exemplo e com o trabalho quem esta sociedade na senda do civismo e da ordem moral.

As democracias que são a mais bela conquista da intelligencia humana, para que cumpram mecanicamente a sua função, carecem que cada um conscientemente saiba ocupar o seu lugar.

De outra maneira só teremos desorientação e anarquia.

Desta desorientação e anarquia nascem os crimes que ultimamente tem confrugido a sociedade portuguesa, e que não servem senão para nos colocar num plano muito baixo em confronto com algumas nações civilizadas e felices.

Adoptemos o império da lei, ajudemos a Republica a cumprir socialmente a sua missão, e não a esperarmos continuamente milagres dos governos. Os milagres nas sociedades modernas são um produto do esforço e da paz colectivas.

Estes raciocinios aliás elementares, procedem as horas emocionadas em que um crime tremendo nos agita a sensibilidade e nos revolta o espirito.

Mas não é com palavras de vingança, nem com perseguções, nem com sonhos de reacionarismo que se auxilia o país a entrar num caminho largo de tranquilidade, mas sim com justiça, justiça serena mas implacável e sobretudo com a necessidade imperitivel de que o juizo volte a cada um de nós auxiliando-nos a vencer esta batalha ardua da vida.

E preciso que acabe o crime nesta terra, e para isso basta que haja num futuro próximo mais trabalho fecundo dos governos, e que acabe nos republicanos aquela paixão politica exacerbada entre os partidos que só serve para regosijo dos que não amam a pátria.

E a pátria, merece e bem afinal de contas, de nós todos, mais um bocadinho de amor e dedicação.

Vasconcelos Nogueira.

Penedo da Saudade

CONTINUA no mesmo estado, intransitavel para carros, a entrada para o Penedo da Saudade, junto á Clinica Dr. Daniel de Matos.

Temos pedido varias vezes que mandem regularisar o terreno naquella ponto, o que não custa muito, mas os nossos rogos não tem sido ouvidos, e lá continua tudo na mesma a atestar aos numerosos visitantes da cidade, que ali vão todos os dias, o caso que se faz dum sitio tão afamado e tão despresado!

E dura isto ha 18 anos, que é quando principiarão as obras do novo bairro do Penedo da Saudade!

Durante este tempo apenas foi regularisado o pavimento de duas ruas. A avenida principal, que é a mais importante, essa está como estava ha 18 anos!

E não temos nós razão para reclamar que lancem para ali os olhos os illustres vereadores da Camara?

Mais uma vez fazemos a nossa supplica, e não só á Camara mas á Commissão do Turismo, que pode deixar a sua acção ali bem assinalada por melhoramentos importantes.

Regularise-se a avenida principal, alargue-se a rotunda e façam desaparecer algumas arvores que ali estão roubando a vista do afamado panorama do Penedo da Saudade.

Ao menos faça-se tudo isto, enquanto não poderem fazer mais.

EM DOIS ANOS COIMBRA TERÁ A MELHOR ESTACÃO DE CAMINHO DE FERRO DO PAÍS

DIZ-NOS O ENGENHEIRO SR. ANTONIO PEDRO MARQUES

É NO recinto da Estação que o reporter vai encontrar o engenheiro auxiliar diplomado pelo Instituto Industrial de Lisboa e pela «Ecole Universelle de Paris», sr. Antonio Pedro Marques, dois plhos escuros e vivos num rosto moreno que um chapéu largo ensombrea.

— V. por cá?

— E' verdade! Encontro-me a dirigir as obras da Estação...

— Bravo! Não sabia... Então como vai isto por cá? Como veio para cá?

— O sr. engenheiro Araujo deixou de dirigir estas obras, e á companhia encarregou-me de as dirigir. Eu estava dirigindo a construção do bairro de Campolide para o pessoal da C. P., e depois de consultados os meus colegas, accedi, vim, e cá me encontro.

— Isto é difficil?

— Não. Toda a gente me dizia que isto era terrivel, mas não encontro as difficuldades que supunha encontrar.

— Que tal encontrou as obras?

— O sr. engenheiro Araujo conseguiu bons maquinismos, aparelhos excelentes e honra lhe seja. Mas, discordo do processo como se iniciou os fundamentos das obras. Quere ver...

E arrastando-nos através do terreno, por entre guindastes, excavadores, roldanas, onde vários homens trabalhavam, por sobre carris, onde vagonetas circulavam com material, leva-nos até aos poços por sobre os quais se construirão os pavimentos do edificio.

— Vê v.? Estes poços são a base do edificio: são construidas as suas paredes de base de betão e cheios de areia. Por sobre eles se collocará a cantaria que aguentará o edificio. Eu se tivesse iniciado as obras, não adotaria estes processos: o meu método seria o construir os fundamentos sobre estacaria de cimentos. Assim, demoram-se dois anos a construir-se os poços, poços que

tenho de acabar e de aprofundar. O meu método, parece-me, sob o ponto de vista técnico, seria o mais recomendado.

— Quando conta acabar as obras?

— As obras, fundamentos, edificio e tudo, conto acabalas em dois anos...

— Han?

— Admira-se? Toda a gente acha pouco o tempo, é verdade; mas eu estou disposto a trabalhar com todo o ardor e entusiasmo, porque, para mim, será uma gloria o fazer a estação de Coimbra.

— E, que tal fica?

— Vai já ver. E Antonio Pedro encaminha-se para o escritorio. Ai, mostra-nos as plantas, os projectos, os alçados e côrtes, em largas cartas de papel azul e telas, com copiosas explicações.

— Como vê, rigoroso estilo toscano. A superintendencia destes trabalhos, é do illustre architecto sr. Luiz Alexandre da Cunha que, superiormente, dirige todos os trabalhos de construção civil da C. P.

— O aspecto geral é bom.

— Deve mesmo, ficar a melhor estação do país. Um edificio grandioso, como vê pelos alçados. Saimos para o recinto das obras, onde os operarios trabalhavam afanosamente.

— Diga-me uma coisa: o que posso dizer, na *Gazeta de Coimbra*, sobre o assunto da Estação?

— O que lhe disse, meu caro: que conto trabalhar activa e afanosamente, para dotar Coimbra, em dois anos, pela certa, com a melhor Estação de todo o país, porque impossivel é, conclui-la antes desse tempo.

Mais umas palavras, e um passeio pelas obras, a caminho da porta; e, ai, á despedida, Antonio Pedro Marques, apertando-nos a mão, affectuosamente:

— E diga lá no seu jornal que estou muito grato a esta gente de Coimbra pelo bom acolhimento que me tem sido feito.

Instituto Commercial de Coimbra

O INSTITUTO Commercial de Coimbra, á Praça do Comércio, prestigiosa instituição do ensino dirigida pelo sr. dr. Manuel de Oliveira Santos, comemorou ante-ontem o 8.º anniversario da sua fundação, com uma sessão solene em que, pelo aluno, sr. José Joaquim Varanda Sanches foi lida uma mensagem de saudação ao sr. Director, pelo seu estrénuo esforço em prol da causa do ensino.

O sr. dr. Oliveira Santos, agradeceu num brilhante discurso, a homenagem dos seus alunos, e deu-se começo á festa que constou de recitativo pelos alunos Manuel Paulo de Oliveira Santos, Ruben de Menezes, Silvino Lopes, Paulo Lisboa Mendes, Antonio de Jesus Moura, Albano Duarte, Antonio Pato de Oliveira, Manuel dos Santos Pato, Manuel Simões Moita e Antonio Filipe Rosa, que desempenharam, com certa habilidade da sua incumbencia: e, depois realizou-se um animado baile em que tomou parte a selecta assistencia que assistia á simpática festa.

O baile terminou alta madrugada, mantendo sempre a mesma animação, e tendo havido dois serviços.

Pode dizer-se que foi uma simpática festa a que o Instituto Commercial de Coimbra promoveu, festejando o seu 8.º anniversario, pela maneira como decorreu, sem o menor

incidente e toda ela revestida da mais esfuante alegria, o que deve honrar sobremaneira a comissão dos alunos que a promoveu, os srs. Varanda Sanches, Ruben Menezes, Hermes Palhavã e Silvino Lopes, e o próprio director a quem apresentamos os nossos agradecimentos pelo convite que, amavelmente, nos honraram.

Um policia abelhudo

UM AGENTE da policia em Berlim notando que uma galante rapariga estava sentada num banco de uma praça publica, com as pernas á mostra para cima dos joelhos, mandou avisala de que perigava a moralidade e por isso tinha de descer as saias.

A gentil rapariga não gostou da advertencia e deu parte do policia, que esteve para ser castigado por se meter onde não era chamado. Foi dada ordem á policia para não intervir em semelhante assunto.

Com vista aos policiaes cá de Coimbra

Lenha

de falheiros de rolos a 1\$80 a arroba.

Transformadora, Limitada, Rua da Nogueira.

ASSINEM!...

O PORTUGAL ILUSTRADO

A maior publicação de turismo
(A sair brevemente)

Edição da Revista "Terras de Portugal..."

800 páginas profusamente ilustradas.

Pedidos de assinatura á Redacção e Ad. Travessa do Arco (a Jusus), 1 c/c, Lisboa.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Ermelinda Costa Moça Moraes
D. Maria de Castro Reis
Raul Ribeiro Arrobas
José Pedro da Silva.

A manhã:
D. Isaura Carolina de Lima Duque
Luís Francisco dos Santos.

Segunda-feira:
Antonio Augusto Sampaio e Melo
Joaquim Delim Mendes.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, o sr. Eduardo José Berrancos Carrapoto.
Para a Guarda, a sr.a D. Maria José Rebelo.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanessa Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 490

Padarias encerradas

POR determinação e instruções dimanadas do Conselho de Administração da Bolsa Agrícola, dadas á sua delegação em Coimbra, foram encerradas nesta cidade, como já informámos, as seguintes padarias:

A da rua da Moeda, beco do Fanado, Arco de Almedina e pateo da Inquisição, pertencentes ás seguintes firmas, respectivamente: Coelho, Pais & Vasconcelos, Lda, Antonio Nunes, José Lopes da Silva e José Maria Cortinhas.

Este serviço foi executado pelos agentes da fiscalização do Ministério da Agricultura Ricardo Victorino Barbosa, José Gonçalves, José Ornelas de Vasconcelos e Manuel Luís Santiago, da delegação da Bolsa Agrícola de Coimbra e pelos agentes da fiscalização do mesmo Ministério Domingos Cirilo e Raul Pinto, de Lisboa, sendo o serviço dirigido pelo engenheiro agrônomo sr. Vasco de Carvalho e com a assistência do inspecção da fiscalização da Bolsa Agrícola sr. Joaquim Serafim Cardoso.

Rua Adelino Veiga

A RUA Adelino Veiga, a de maior transito do bairro baixo por causa do grande movimento de pessoas que ali passam para a estação do caminho de ferro, ou dali vem, acha-se num estado deploravel, quase intransitavel, desde que ali andaram a colocar novos canos para a rua.

Esta rua, pelo grande transito que tem, devia imediatamente ser reparada pelo seu colcamento. Isto para que as pessoas que vem da estação não tenham que notar o estado vergonhoso em que essa rua se acha.

Bem basta ser uma rua tão estreita e tão torta a arteria principal para o transito da estação.

A rua da Madalena, naquelle ponto, acha-se tambem em estado vergonhoso por falta de calcetamento.

Banquete

NA noticia dada no ultimo numero referente ao banquete realizado no Hotel Astoria, dissemos que foi abrilhantado pela orquestra do maestro Cesar Magliano.

Houve lapso na informacão, pois que aquella festa foi abrilhantada pelos «Armandos Melody Band», grupo que ultimamente se tem revelado de uma forma notavel pelo seu conjunto e pelo vastissimo e moderno repertorio.

Os Filhos do Salfimbanco

É ESTE o titulo do drama em 4 actos, que na proxima segunda-feira sobe á scena no Recreatorio Ozanann, antigo Teatro Sousa Bastos, em espectáculo dedicado ao popular União Football Coimbra Club, e representado pelo Grupo Dramatico Beneficente que ali tem sido justamente aplaudido. Abrilhará o espectáculo uma excelente orquestra composta de elementos da tuna do Ateneu Commercial.

CAMINHOS DE FERRO

NAO tem sido reproduzidas com exactidão algumas passagens do discurso do sr. dr. Rui Enes Ulrich na sessão solene realizada na Associação Commercial do Porto em 4 do corrente.

Quando s. ex.ª se referiu aos trabalhos efectuados pela companhia Portuguesa no tocante á reparação de material circulante depois que tomou conta das linhas do Estado, disse que tinham saído de reparação: do Minho e Douro, 74 locomotivas, e do Sul e Sueste, 83.

Estes numeros compreendem tanto as maquinas que sofreram grandes reparações como aquelas que tiveram reparações de pequena importancia; e não significam de modo algum as locomotivas que estavam em reparação, na rede do Estado, á data de 11 de Maio.

Quanto á carruagens, fourgons e vagons, reparadas no mesmo periodo, os numeros ditos por s. ex.ª foram: carruagens, 217; fourgons, 82, e vagons, 1301.

O material immobilizado, em 11 de Maio atingiu o numero de 490 vehiculos; actualmente é de 275.

Tambem s. ex.ª se referiu ao estado das linhas, dizendo o seguinte:

No Minho e Douro pontos havia em que as linhas pareciam ter estado abandonadas, tornando-se perigosa a circulação dos comboios como, por exemplo, entre Campanhã e Rio Tinto, Mosteiro á Regua, Tua a Barca de Alva, Viana a Monsão, Campanhã a Porto-S. Bento, Ramal da Alfandega e das linhas da estação da Alfandega e Ramal de Braga.

No Sul e Sueste, com excepção das linhas de recente construcção, o estado da via era mau, apresentando perigo á circulação dos comboios, como, por exemplo, entre Barreiro á Beja, Funcheira a Faro, Marim a Tavira, e Tunes a Estombar.

Dum modo geral as linhas encontravam-se cobertas de exuberante vegetação, sinal evidente da falta de conservação.

A pregacão e ligação dos carris era defeituosa, chegando a encontrar-se escálpas metidas nos furos dos carris em substituição dos parafusos de fixação nos eclisses. A maioria das travessas (mais 100.000) inutilisadas, insuficiencia de balastro, falta de nivelamento e falta de correcção do traçado das curvas.

Desde 11 de Maio até 20 de Outubro, a Companhia Portuguesa empregou:

Do Minho e Douro, 52.000 travessas, 224.000 trefonds, 4.000 eclisses, 28.000 parafusos, e 14.150 cunhas «Barberot».

No Sul e Sueste, 50.400 travessas, 258.300 trefonds, 15.847 eclisses, 57.332 parafusos e 16.627 cunhas «Barberot».

No Minho e Douro, fez a renovação de 8 quilómetros de via com carris de 13 me-

tros e 45 quilos por metro n.º linha do Douro:

A grande reparação das linhas da estação de Campanhã, substituindo os carris das linhas n.ºs 3, 4, 5, 6, 7 e 8 com o material retirado da linha do Douro;

A ampliação das linhas da estação de Campanhã para cargas e descargas de wagons;

A grande reparação da via no ramal da Alfandega. No Sul e Sueste fez a renovação de 17 quilómetros de via entre Odemira e Amoreiras com carris de 18 metros do tipo de 40 quilos.

As obras metalicas e os edificios tambem mereceram á Companhia uma cuidadosa e constante conservação.

S. Martinho

FOI ontem o dia de S. Martinho das mulheres e hoje o dos homens. A tradição popular concede-lhes, a elas, a primazia, não sabemos porque motivo visto andar ligado á mesma tradição a ideia da carraçpana, como se o santo abusasse do vinho, o que não é verdade. S. Martinho, bispo de Tours, nasceu na Hungria e foi discípulo de Santo Hilario.

Em toda a sua vida foi um exemplo de bondade e caridade. E' representado num interessante retabulo de pedra que existe na sacristia da igreja de Celas, cortando á capa ao meio para ceder metade a um mendigo que estava morrendo de frio numa estrada.

O que é certo e mais que certo é andar ligada ao pobre santo a ideia da piela e terem dado ás mulheres ta preferencia no dia da festa, pois que á confraria, a que pertence muita gente boa, leva o sexo feminino na vanguarda e os homens seguem depois.

A ideia do vinho viria de S. Martinho ter sido bispo de Torres, região vinhateira?

Musica na Avenida

Á MANHA, das 14 ás 16 horas, no coreto do Parque da Cidade, a banda de Caçadores 10, dá concerto, com o seguinte programma:

- | | |
|---------------------------|----------|
| 1.a PARTE | |
| Sueto d'artista Marcha | Chueca |
| Caricatura, Fox-Trot, | Miguel |
| France, Suite em 3 tempos | Briot |
| La Bella Risetite, Opere | L. Fall |
| 2.a PARTE | |
| Dinorah, Opera | Meyerber |
| Marcha | |

Teatro Avenida

NO Teatro Avenida tem-se exhibido ultimamente algumas fitas esplendidas, alemãs, que pertencem a uma série de films notáveis pelo assunto e pelo desempenho. Estão neste caso O Fausto e a Manon, que deram enchen-tes á cunha.

Officios funehres

NO DIA 17 do corrente, na igreja do Carmo, pelas 7 horas da manhã, celebraram-se officios por alma de irmãos falecidos e benfeitores da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

O Definitorio pede a comparsencia de todos os irmãos a este piedoso acto.

Presa recapturada

FOI recapturada, Cecilia Pereira, de 17 anos, de Condeixa á-Nova, que se encontrava presa no Hospital da Universidade, e donde se havia evadido.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda

Sessão de 10 de Novembro

FOI tomado conhecimento do convite que o sr. Comandante da 2.ª Região Militar fez á esta colectividade para se fazer representar na sessão solene a realizar no dia 11 e que terá lugar no quartel do Batalhão de Metralhadoras n.º 2, resolvendo que esta seja representada pelo seu presidente.

VENTILOU-SE novamente o problema da extinção da mendicidade resolvendo-se eliciar a quem de direito a fim de que esta seja completamente extinta.

SENDO provável a vinda a Coimbra de alguns Ministros da Republica ficou resolvido elaborar-se um plano de reclamações que são de alto interesse para Coimbra e sua região e em que esta Sociedade anda desde ha muito empenhada, para ser presente ao respectivo Ministro da pasta por onde tais reclamações tenham que transitar.

SENDO tambem da máxima oportunidade o tornar obrigatória a vacinação anti-rabica e a extinção dos cães vadios, assunto este que desde 1925 em que a 10 de Junho esta Sociedade apresentou uma proposta tendente a remediar este mal; resolveu-se convidar o sr. dr. Lobo da Costa para uma reunião em que numa accão conjunta se possa levar á bom termo uma medida ineficaz e effeaz para opor uma barreira ao terrivel flagelo da raiva.

MAIS se assentou em intensificar a propagação da arborisacão das margens do rio Mondego a montante da ponte da Portela visto o estado de acoreamento em que se encontra este rio que representa um perigo futuro para a cidade e a ruína dos campos, pedindo ao sr. engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Florestal para que patrocine esta nossa pretencão nas reclamações a apresentar ao respectivo ministro.

AGRADECER ao sr. dr. José Cardoso, antigo e prestigioso presidente de direcção desta Sociedade, as fotografias da Louzã que s. ex.ª teve a gentileza de oferecer.

SPORTS

FOOTBALL

REALISA-SE amanhã a 2.ª eliminatória da «Taça Cidade de Coimbra». São adversarios os teams de honra do Sporting Nacional e Associação Academica. O encontro realiza-se em Santa Cruz, pelas 14 e meia horas.

Automovel abandonado

NA rua Fabril, junto ao antigo palacio Ameal, foi abandonado o automovel, que tem o n.º 2751-N.

Reclamações

Limpesa da cidade

VOLTAMOS a pedir que haja limpeza nos mictorios, cujo estado é vergonhoso. Não sabemos o motivo porque havendo agua á farta em Coimbra, da qual a Camara pode dispor sem despeza, os mictorios não sejam lavados nem tenham agua a correr permanentemente para os manter não só limpos mas sem o mau cheiro que exalam. E' este um assunto para que chamamos a atencão do vereador da limpeza e hygiene, assim como para o quintal, propriedade do municipio, junto á rua Martins de Carvalho, constantemente a servir a sentina publica, com grave perigo da decencia, da hygiene e da propria moral.

Então o policia que faz serviço na rua Corpo de Deus não pode vigiar aquele sitio?

SECÇÃO LITERARIA

A dactilografia e o texto

Sempre a haviam notado alegre e desculdosa,
Na faceta rosada, afável e mimosa
Estampando o sorriso aureo e o contentamento;
Raras vezes mostrava uma ruga, um lamento
No rosto a transpirar... Mas um dia chegou:
— O dia que aos veznais sonhos nunca fallou! —
Ela passava a tipo uma febril novela,
Cuja protagonista inda moca, como ela,
Quotidianamente aquecia o teclado
Dum modelo Royal novo e em lugar fixado.
Foi lendo e copiando e com ansia seguindo
O deslizar da historia...

Estava quasi findo
O trabalho. A copista atfou... Apesar disso
Não tomou a leitura, esquecendo o serviço;
Mas teve uma cruel duvida, um estertor
P'la sorte da confrade e pelo seu amor.

Apareceu emfim, o ultimo capitulo,
— Que o preceito mandava escrever, senão titulo,
A difetente cdr, a rubro, no momento.
— Sangue! — Declamou triste, em fundo desalento,
A gracil empregada; e triste prosseguiu
Reflectindo o pavot que á mente lhe subiu,
Até finalizar a tarefa azarenta.
O desfecho foi uma esgotante tormenta:
— Opress, ante o dilema — Ou o pão ou o amado —
Impregnou-se atrozmente em fatal sublimado.

A copista depoz então, a folha trágica,
E meia parturubada, estatica, letargica,
Se ficou apoiando a cabeça á mão pura.
Justamente o escritor entrava nessa altura,
Nos labios trazubindo a gasta cantilena:
— « Serviço pronto, não? Bem! Bem! Temos pequena!... »
A joven «stremeceu.

Seguia-se pontuado,
Reticencia funerea em seu significado,
Inadvertidamente a copista inda fez
A « comutação », mas tocou a tecla e em vez
Dos marcados sinais, fez interrogações.
— « Menina! Veja lá essas transformações! » —
Trovejou o patrão.

Afflita, lacrimosa,
Na faceta rosada, afável e mimosa
Estampando a dôr crua, acre, de sensitiva;
Olhar lançado á linha errada e suggestiva,
Posição descanexa e mãos ao desatino,
A joven murchou: — « Será o meu destino? »

Lisboa, 18-8-927.

F. Mendes Póvoas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Concurso para praticantes de factor

ESTA Companhia vai abrir concurso publico para praticantes de factor em toda a sua rede, conforme anuncio publicado na secção respectiva.

Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital de Universidade:

Mário da Silva Raposo, ferimento na face e na mão direita;

Antonio dos Santos, de 4 anos, queimaduras do 1.º grau na região peitoral e ombro do lado esquerdo;

Augusto Simões, de 5 anos, ferida incisa na região frontal;

Hermínio Trindade dos Santos, de 11 anos, ferida contusa no dedo médio da mão direita, com perda da ultima falange;

Manuel Pereira dos Santos, jardineiro, de Eiras, ferida contusa no pé direito;

Francisco da Conceição, de Santo Antonio dos Olivais, ferida contusa no coiro cabeludo;

Teresa Aleixo, de S. Martinho do Bispo, ferida incisa no ante-braço direito.

Raiva

COMEÇARAM a receber tratamento no Serviço da Raiva, desta cidade:

José Luis da Silva Marques, do Outeiro, Pombal; José Rodrigues, de Santa Comba Dão; Luis Denis, dos Pinheiros, Soure; Fernando Augusto da Conceição Soares, residente na Estrada de S. José; Maria Rita de Carvalho, do Sargento Mór; Angelica Dias da Conceição e Olivia Fernandes, da Mealhada.

Formatura

CONCLUIU a sua formatura na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Manuel Gomes de Carvalho, filho do nosso presado amigo e considerado comerciante desta praça, sr. Manuel Gomes de Carvalho.

Ao novo medico, que presuto provas brilhantes, e a seus pais, enviamos as nossas felicitações.

Juizo de Direito da 2.ª Vara da comarca de Coimbra DIVORCIO

No Juizo de Direito da 2.ª Vara Civil da Comarca de Coimbra, cartorio do 4.º officio, por sentença de 3 do corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges Fernando Pereira de Miranda, empregado bancario, residente em Coimbra e D. Emilia de Carvalho Felix, Licenciada em Letras, residente na Estrada de Sacavem, n.º 358, 2.º — E, Lisboa, fundada no n.º 4.º do artigo 4.º do Decreto de 30 de Novembro de 1910. Coimbra, 15 de Outubro de 1927.

O escrivão, João Pais da Cunha Mamede.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Luiz Osorio.

Venda de predios em Cantanhede

Vendem-se os seguintes predios, que foram pertencentes a João Pessoa Alves da Fonseca:

Casas de habitação, patio e cêrca, situado na parte mais central da vila;

Pinhal e poiso, na ponte de Vagos.

Dirigir propostas a Antonio Cabral Pessoa — Cantanhede — até ao dia 31 de Janeiro de 1928.

Facilita-se o pagamento.

Venda de material de casas

Por motivo de alargamento da rua de Celas, vende-se todo o material das casas situadas no Logar Novo, ao cimo da rua Lourenço de Almeida Azevedo.

Recebem-se propostas para cada uma das casas, em carta fechada, na rua dos Militares, n.º 8, de Coimbra.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Declaração

Joaquim Marques da Silva, residente em Eiras, tendo feito publicar neste Jornal uma declaração em que se dizia o un co e legal arrendatario de uma propriedade denominada a Lomarosa, pertencente ao Ex.º Dr. Joaquim José d'Almeida e Costa, do concelho de Oliveira de Frades, e que jámais pensou em cedê-la ao seu proprietario, vem por esta tornar publico que fez tal declaração em virtude de um equivoco, pois que dessa propriedade realmente tinha sido despedido, embora não judicialmente, e por isso dela tinha feito entrega.

Coimbra, 4 de Novembro de 1927.

(a) Joaquim Marques da Silva.

DEPOSITO DE SAL

NA Rua da Gata, 13 e Largo da Maracha, 9

Vendas por junto e a retalho.

Pensão Tivoli

Terreiro da Erva, 31-1.º

Recebem-se comensais a preços módicos e servem-se ceias. Limpesa e hygiene.

Modista de chapéus

Precisa-se. Dá-se, além do ordenado, percentagem que se combinar. Nesta redacção se diz.

“Gazeta de Coimbra,” ASSINATURAS

Ano. 30\$00
Pelo correio . . . 36\$00
Estranj. e Af. Or. . 65\$00
Africa Ocidental . . 47\$00



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Reuma Gota Atophan Schering

Estas palavras são inseparáveis para todos os médicos. Siga os progressos da sciencia tomando aos primeiros sintomas da doença reumatica ou gotosa, os comprimidos de ATOPHAN-SCHERING que constituem um remédio de acção especifica e que eliminam o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de



Farinha, Pereira & Companhia, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 19 de Agosto 1926 lavrada nas portas do notario da cidade e comarca de Coimbra, Bacharel Jaime Correia da Encarnação, foi constituida entre os Srs. João Farinha Freire Junior, Francisco Marques Pereira d'Abreu e Isaac Torres Veiga, uma sociedade por quotas sob a firma de "Farinha, Pereira & Companhia, Limitada", a qual ficou sendo regulada na forma dos artigos seguintes:

ques Pereira de Abreu 15:000\$00
De Isaac Torres Veiga 15:000\$00

6.º Não haverá prestações suplementares, mas qualquer socio pode fazer á Caixa Social os suprimentos que se tornem necessarios, ficando as respectivas importancias a vencer o juro anual igual ao da taxa de descontos do Banco de Portugal.

7.º A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

8.º Na cessão de quotas a estranhos a sociedade tera sempre o direito de preferencia por um preço igual ao oferecido pelo pretendente dela.

9.º O socio que quizer ceder a sua quota assim o comunicará á gerencia, declarando-lhe o nome do pretendente a ela; e a gerencia dentro de 8 dias subsequentes convocará a assembleia geral para resolver sobre se a sociedade consente, ou não, na cedencia, e, no caso afirmativo, se deve ou não preferir.

10.º Não usando a sociedade do direito de preferencia esta competirá a qualquer dos sócios, e querendo-a mais de um, a quota será dividida pelos sócios que a quizerem, conforme for legalmente possivel.

11.º A sociedade, não se dissolve pelo falecimento ou interdição de algum dos sócios, que serão representados na sociedade por qualquer dos seus herdeiros ou representante enquanto a quota se achar indivisa, salvo se a sociedade resolver amortizá-la o que lhe fica permitido, durante os 30 dias immediatamente seguidos ao obito ou ao transitio em julgado da sentença que homologar a interdição.

§ unico. — A amortização

será feita por meio de pagamento da quota pelo valor do desembolso acrescido da correspondente parte do fundo de reserva e dos ganhos relativos ao tempo decorrido desde o ultimo balanço, calculados pelos do ano a que esse mesmo ultimo balanço respeitar; e esse pagamento será feito no prazo de 3 anos em 3 prestações iguais e anuais, vencendo o juro igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal.

10.º A gerencia e administração da sociedade, bem como a representação em juizo e fóra dele, activa e passivamente, serão exercidas por qualquer dos três sócios, que todos ficam nomeados gerentes com uso da firma, com dispensa de caução e retribuição.

11.º Não pode, porém, ser tomada qualquer resolução sobre compras ou quaisquer outros actos que importem responsabilidade para a sociedade, sem que haja completo accordo dos sócios.

12.º A gerencia e administração da sociedade, bem como a representação em juizo e fóra dele, activa e passivamente, serão exercidas por qualquer dos três sócios, que todos ficam nomeados gerentes com uso da firma, com dispensa de caução e retribuição.

13.º E' absolutamente necessária, salvo os casos de força maior, a permanencia no estabelecimento dos sócios Pereira de Abreu e Torres Veiga, durante o tempo do trabalho; e todos dividirão entre si os serviços da gerencia como em acta desta fór resolvido.

14.º A escrita da sociedade andará sempre em dia e por ela será dado um balanço anual que ficará fechado em 31 de Dezembro.

15.º Dos lucros liquidos apurados pelo respectivo balanço anual serão deduzidos 50% para fundo de reserva até prefazer o minimo legal, e sempre que seja preciso reintegrá-lo; e o restante será devido pelos sócios, na proporção de suas quotas; sendo

na mesma proporção, divididos os prejuizos sociais.

13.º

Em qualquer caso de dissolução, que não seja por motivo de falencia, serão liquidatarios os respectivos gerentes que deverão concluir a liquidação no prazo máximo de um ano.

14.º

Sempre que algum socio assim o deseje, a liquidação será feita por licitação verbal dos haveres sociais, sendo estes adjudicados ao socio que maior lance e melhores garantias oferecer.

15.º

Para todas as questões

emergentes desta escritura entre os autorgantes, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e respectivos socios, fica estipulado o fóro desta comarca de Coimbra, com expressa renuncia a qualquer outro.

16.º § unico. — Fica expressamente estipulado que nenhum dos sócios, seus herdeiros ou representantes poderá, sob qualquer pretexto, requerer opposição de selos e arrolamento aos haveres sócios.

Nos casos omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Coimbra, 11 de Novembro de 1927.

O Notario, Jaime Correia da Encarnação.

Tinturaria "A BRASILEIRA"

Manuel Mendes Ayres, proprietario da conhecida Fabrica de Tinturaria, "A CONIMBRICENSE", no Rio de Janeiro (Brasil), faz saber ás ilustres familias de Coimbra e ao povo em geral que está montando a sua fábrica intitulada "A BRASILEIRA", no Pateo de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e pela Azinhaga do Carmo.

Recebe desde já todos os trabalhos para tingir, lavagens quimicas, limpezas a seco, passamentos a ferro, tanto em roupas de senhora e criança, como em roupas de homem. Tapetes, reposteiros, cortinados, e até fazendas em peça, para o que dispõe de pessoal bem tecnicamente adestrado.

Grande Exposição

Sedas : Peluches : Veludos

DOMINGO segunda e terça-feira

— NOS —
ARMAZENS DO CHIADO

Srs. Agricultores

Não descurem as suas culturas

Obriguem as suas terras a produzir até ao máximo da sua capacidade — Protejam as suas arvores contra os insectos e fungos — Desinfectem as sementes das suas culturas usando

PARATOL

Peçam-nos a brochura descriptiva deste produto, obra do eminente engenheiro agricola M. Abel Beckerich, que lhe enviaremos gratis

S O G E R E

SOCIEDADE GERAL DE REPRESENTAÇÕES, L.ª DA PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 24 — LISBOA

Artigos alemães

Chegou uma grande remessa de artigos alemães para ménage e fantasia por preços barattissimos á HAVANESA CENTRAL de Barros Taveira, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

CASA ALEMÃ

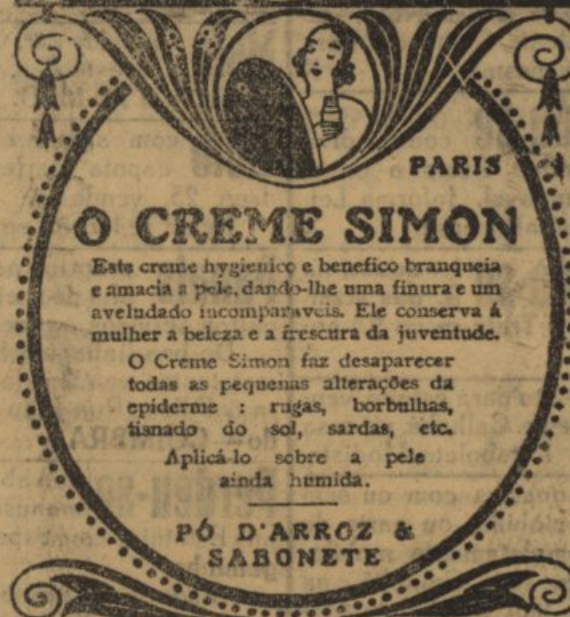
Rua Visconde da Luz 18 e 20

Abriu nesta cidade um novo estabelecimento de miudezas, bijouteries; objectos de utilidade em vidro; quinquelharia, ménage e outros artigos.

Pede-se ao publico uma visita a este estabelecimento, onde encontrará coisas para suas casas, em muitas novidades.

Lanternas electricas de varias qualidades, muito baratas

Crème Simon



Cabeleireiro de Senhoras

BAZILIO DENIZ vem participar ás Suas Excelentissimas Clientes que acaba de contractar um cabeleireiro especialisado pela Ecole Superieur des Coiffeurs de Paris, na execução da Ondulation Marcel, mise en plis, applications de teintures, etc., etc.

MANICURE

(PERFUMARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)

R. Ferreira Borges, 147-151, Coimbra, Telef. 245

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO HOU EN DE ANDRADA, Sufr. Rua Corpo de Deus, 40

Fábrica de Chapéus de Coimbra

Casa do Sal (Electrico da Estação Velha)

Chapéus de feltro para homem e senhora pelos ultimos modelos e nas mais modernas côres. FAZEM-SE TRANSFORMAÇÕES E TINGEM-SE OS UZADOS

TRABALHO PERFEITISSIMO E POR PREÇOS MODICOS

Predio em Coimbra

Avenida dos Oleiros

Vende-se esplendida casa que pode ser destinada a qualquer comercio ou industria.

Optima construção com a superficie de 368 m² e enorme pé direito.

Excelentemente localizado e muito proximo dos novos cais do caminho de ferro. Facilita-se o pagamento.

Trata-se com

PLACIDO VICENTE & COMP.ª L.ª DA Rua da Sota — COIMBRA

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

Andar com cinco divisões, arrenda-se, na Rua Paço do Conde, 12. 3

Arrenda-se o terreno do Laranjal, na Ladeira do Baptista, e um barcão que serve de curral para gado. Informa na Estrada da Beira, n.º 27. 2

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Parar tratar na mesma. X

Arrenda-se uma casa com 12 divisões, lindas vistas e ponto muito saudável. Informa Leitoria Conimbricense. X

Arrenda-se 1.º andar, na R. das Azeitonas, 40. Trata-se no 2.º andar. 1

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons quartos com ou sem mobiliário, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa vende-se aos Arcos do Jardim, com lojas, 1.º, 2.º andar e águas furtadas, n.ºs 43, 45, 47. Facilita-se o pagamento. Miguel Fernandes de Oliveira, rua de S. Pedro. 1

Casa alugam-se dois andares juntos ou separados na rua dos Anjos, n.ºs 14 e 16 com 4 e com 5 divisões cada um. É perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76-A. X

Casas novas, arrenda-se três e grande quintal em cada uma Local muito saudável no Oliv. de Victor Feitor, próximo de Mont'Arroio. Tem agua canalizada. A renda é de cem escudos mensais e arrendamento com fiador. Trata-se na Farmacia Victor Feitor, Praça do Comercio. 1

Camion--U S A com capacidade para 7 toneladas. Vende-se em boas condições. Para tratar com Eduardo Maria, Coimbra. 1

Canteiros precisam-se. Tratar na rua Oriental de Montarroi, 3. 1

Empregado oferece-se para viagem ou armazem de mudezas ou fazendas brancas, conhecendo Beiras, Serra, Bairrada e Oeste. Carta a esta redacção, letras S. L. X

Escritório na rua Ferreira Borges ou Visconde da Luz, pretende-se alugar casa com 2 ou 3 divisões, independente, para escritório. Carta a esta redacção a S. G. X

Escritas Montam-se, quem-se, fecham-se, em Coimbra e localidades proximas, servidas por comboio ou camionette. A quem interessar roga-se que escreva para esta redacção a J. M. A. 8

Explicador official do exercito, licenciado em Sciencias, explica as disciplinas do Liceu, em sua casa, na rua de Montes Claros A. S., ou em casa dos alunos. X

Explicações das disciplinas do liceu, por individuo diplomado, com longa pratica, dando informações. Habilita-se para exame. Rua Oriental de Montarroi, 20, das 17 horas em diante. X

Maquina Underwood, vende-se em bom estado. Ver na rua da Gala, 24. 1

Mercearia trespassa-se de julho da Cruz Venceslau no Praça do Comercio pelo motivo de se ir ligar a outro ramo. Trata-se com o proprio X

Moto compra-se. Só em muito bom estado e boa marca. Rua de Ferreira Borges, 207-211, Coimbra. X

Mercearia e vinhos, trespassa-se no melhor local da Alta, em frente da Universidade. Facilita-se o pagamento. Miguel Fernandes de Oliveira, rua de S. Pedro. 1

Modista de roupa branca de senhora e homem e ponto à jour. Rua das Fangas, 61. 2.º 4

Moto com side-car, vende-se a prestações. Carta a redacção a M. M. O. 2

Moto com side-car largo e capota Harley Davidson 25, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Panais próprios para Espanha de azeitona ou outros serviços agrícolas. De boa linhagem bastante resistentes, vende João Vieira & Filhos - Rua João Machado - COIMBRA. X

Perdeu-se no sábado 5, o manuscrito de uns Estatutos com capa de pergamimho. Pedese á pessoa que o encontrasse o favor de o entregar a Candido Nazaré na Imprensa da Universidade. X

Perdeu-se um alfinete de gravata, com uma miniatura rodeada de rimos novos, muito antigo, desde a Calçada á rua Visconde da Luz. Dão-se alviçarás. Nesta redacção se diz. 1

Perderam-se do mercado do á Praça da Republica, no dia 9 do corrente, dois alfinetes de gravata, de ouro, um com perolas e uma pedra azul, o outro simples. Gratifica-se a quem os entregar nesta redacção. 1

Perdeu-se no domingo, uma mala de mão que continha, entre diheiro, varios documentos que fazem falta, desde o cemiterio de Santa Clara até ao Bordoal. Dão-se alviçarás a quem o entregar nesta redacção. 1

Piano vende-se da marca «Steinway & Co, Berlin», estado novo, armado em ferro. Informa João Lara, Rua Visconde da Luz, 50, 2.º. Coimbra. X

Professora Que saiba o português, francês, inglês, labores e arte aplicada e que dê boas referencias, precisa-se para ensinar duas meninas, na Estrada da Beira, 89, Vila Rosa - Coimbra. X

Precisa-se rapaz de 10 a 12 anos, de familia séria, que saiba ler e escrever, para marçano. Para tratar, rua Visconde da Luz, 18, 2.º. Coimbra. X

Quarto Aluga-se a estudante. Exigem-se referencias. Informa na Ladeira do Seminario, 1 B. 2.º. 1

Quarto Precisa-se quarto mobilado e pensão ou só quarto para casal, em casa de familia de respeito. Pedem-se e dão-se as melhores referencias. Carta a esta redacção. 1

Quartos bons, alugam-se com mobilia, ou sem ela. Couçaça de Lisboa, 95. X

Quartos alugam-se perto da Universidade. Largo do Observatorio, n.º 9. Na mesma casa recebem-se estudantes do Liceu. X

Quinta compra-se nos arredores de Coimbra, com casa de habitação. Carta a esta redacção, ás iniciais, S. M. X

Quinta Arrenda-se a longo ou curto prazo, em localidade proxima de Coimbra e junto da estação do caminho de ferro. Compõe-se de ótima casa de habitação, abegorias, celeiros, adega, etc.; terras de vinho, olival, pomar e de horta, abundante de agua. Para tratar, com o advogado, dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22, 1.º. X

Rapaz com alguma pratica de retroziro, admite João Vilaça. X

Rapaz para escritorio. Precisa-se de 12 a 15 anos, que saiba ler e escrever. Rua Visconde da Luz, X34, 1.º. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

Toldo compra-se com a respectiva ferragem, de desenrolar. Também se compra só a ferragem ou aceita-se proposta para um novo. Dirigir á Taboleta Feliz, Coimbra. 3

Trespasa-se o Restaurante Peninsular por o seu proprietario não poder estar á frente do serviço; tem muitos comensais e servem-se muitas ceias, como o pretendente se poderá informar. Dirigir á Julia da Silva, Largo do Prior, 13 a 21. 3

Trespasa-se a antiga casa Gregorio. Rua Padrão, 70-76 (proximo da Estação Velha). 3

Vende-se um terreno bom para edificações, tem pedreira, vinha, oliveiras e arvores de fruto. Confronta do norte com a rua que do Seminario vai ao Penedo da Saudade, por onde parte do nascente com os herdeiros do Dr. Basilio e do poente com o Dr. Morna; do sul com a rua nova para os electricos no sitio das Alpenduradas, junto ao Bairro de S. José. Para tratar, com Abilio Augusto Vieira, de Celas. 1

Vendem-se 4 malas, um sofá forrado de couro, 1 vão de portas envidraçadas, muito barato, na Praça do Comercio 53, 1.º. X

Violino vende-se marca F. Mulot, com caixa e arco, podendo ser visto no Hotel Astoria. 6

5:000\$00 por letra, em prestam-se com bom fiador. Tratar no escritorio da Procuradoria Geral dos advogados srs. drs. Antonio Leitão e Mario Ramos. 3

90:000\$000 em prestam-se sobre hipoteca. Para tratar, com o advogado, dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22, 1.º. X

Cal parda em pedra Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vaqons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Café Pariz Rua Dr. Daniel de Matos, 3 Bom serviço de mesa. Serviço de meza redonda e por lista. Recebem-se comensais Mensalidades a 220\$00. Almoços e jantares a 7\$00 Forneem-se comidas para fora, mandando se aos domicilios com contratos especiais. X

CEIRAS De esparto para lagar de azeite, das medidas de 0,880, de metro e de 1,10. Reforçadas e de bom acabamento, vendem a preços reduzidos JOAO VIEIRA & FILHO Coimbra

Propriedades Nas proximidades de Coimbra VENDEM-SE. Presta informações o notario dr. Diamantino Calisto. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes Sociedade Anonima. - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Concurso para praticantes de factor A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes recebe, desde já, documentos de quem pretender ser chamado aos proximos concursos para praticantes de factor em toda a sua rede. Os documentos são os seguintes: a) Requerimento, em papel comum, dirigido ao Engenheiro Chefe da Exploração, pedindo a admissão, indicando se tem parentesco com algum empregado da companhia, e em caso affirmativo, qual o grau desse parentesco; b) Certidão de idade; c) Atestado de bom comportamento, passado pela autoridade local da residencia habitual do candidato; d) Carta de exame de instrução primaria ou documento das suas habilitações; e) Documentos comprovativos da sua situação militar, no caso de já ter sido reconhecido; f) Atestado de vacina. Os documentos a que se referem as alíneas b), c) e d) devem ser passados pela entidade competente e devidamente autenticados. Só serão admitidos cidadãos portuguezes ou naturalizados portuguezes com mais de 18 anos e menos de 21 anos de idade, excepção dos filhos dos empregados da Companhia, cujo minimo é de 17 anos. Os documentos devem ser endereçados ao Engenheiro Chefe da Exploração - « Repartição do Pessoal » - Santa Apolonia, Lisboa. - Programa do Concurso - I - Prova escrita. 1.º - Orthografia, caligrafia e redacção. 2.º - Operações com numeros inteiros, decimais e quebrados. 3.º - Regra de três simples. 4.º - Medidas de volume, peso e capacidade; sistema metrico. II - Prova Oral. 5.º - As materias da prova escrita 2. e 3.º. 6.º - Conhecimentos gerais de geographia de Portugal. 7.º - Redes dos Caminhos de Ferro de Portugal. Lisboa, 5 de Novembro de 1927

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes Sociedade Anonima. - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Procuradoria Geral R. Ferreira Borges, s.º 2.º. COIMBRA

ROCHA FERREIRA AVELINO PAREDES (SOLICITADORES)

Accões comerciais em processo sumario - Arrestos - Concordatas - Inventarios - Colocação de capitais - Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes Sociedade Anonima. - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes Sociedade Anonima. - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Leilão Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, em virtude do Aviso ao Público A. n.º 134 de 25 de Julho p. p., do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 19 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado. Lisboa, 4 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Le